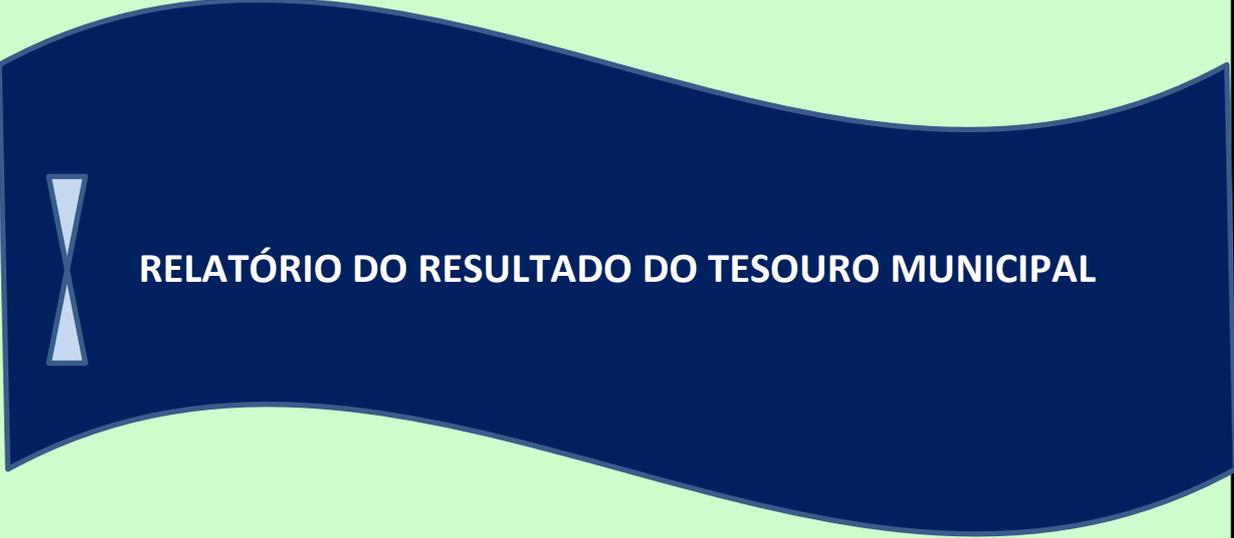




Prefeitura de Aracaju
SEMFAZ



RELATÓRIO DO RESULTADO DO TESOIRO MUNICIPAL

3º TRIMESTRE/2013
JULHO-AGOSTO-SETEMBRO



PREFEITO DE ARACAJU
JOÃO ALVES FILHO

SECRETÁRIO DA FAZENDA
NILSON NASCIMENTO LIMA

SECRETÁRIO-ADJUNTO
OSVALDO DO ESPIRITO SANTO

DIRETOR FINANCEIRO
ANTONIO SILVA ROCHA

**Relatório do Resultdo do Tesouro é uma publicação trimestral da SEMFAZ
elaborado pela Diretoria Financeira.**

Informações:

TEL: (79) 3179-1103

FAX: (79) 3179-1100

Correio Eletrônico: financas@aracaju.se.gov.br

Prefeitura de Aracaju -Site:www.aracaju.se.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Pça. General Valadão, 341 - 2º andar
CPF - 49.010.520 - ARACAJU-SE



APRESENTAÇÃO

O Relatório do Resultado do Tesouro é uma publicação trimestral da Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ, onde são analisadas as receitas e as despesas da Prefeitura que se refere aos valores apresentados ao longo do relatório valem as observações abaixo:

- Todos os valores apresentados - a menos de quando expressamente especificado são nominais e acumulados até o trimestre em questão.

- Todas as comparações de valores se referem ao mesmo período do ano anterior a menos de quando expressamente especificado.

O Município de Aracaju, por meio da SEMFAZ, objetivando garantir a informação e a transparência na gestão financeira dos recursos públicos, a partir do seu ingresso nos cofres do Tesouro Municipal até a sua aplicação, com base no planejamento orçamentário, e considerando a legislação vigente e os limites definidos pela Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal - LRF (Lei Complementar Nº. 101/2000).

Os dados utilizados foram extraídos do Sistema Financeiro Integrado - SFI da Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ. Foram consideradas as receitas e as despesas intraorçamentárias e todas as entidades da administração indireta inclusive o fundo de previdência dos servidores públicos, o AJUPREVI, de forma que os dados aqui apresentados estejam de acordo com os demonstrativos do Relatório de Auditoria da CGM.



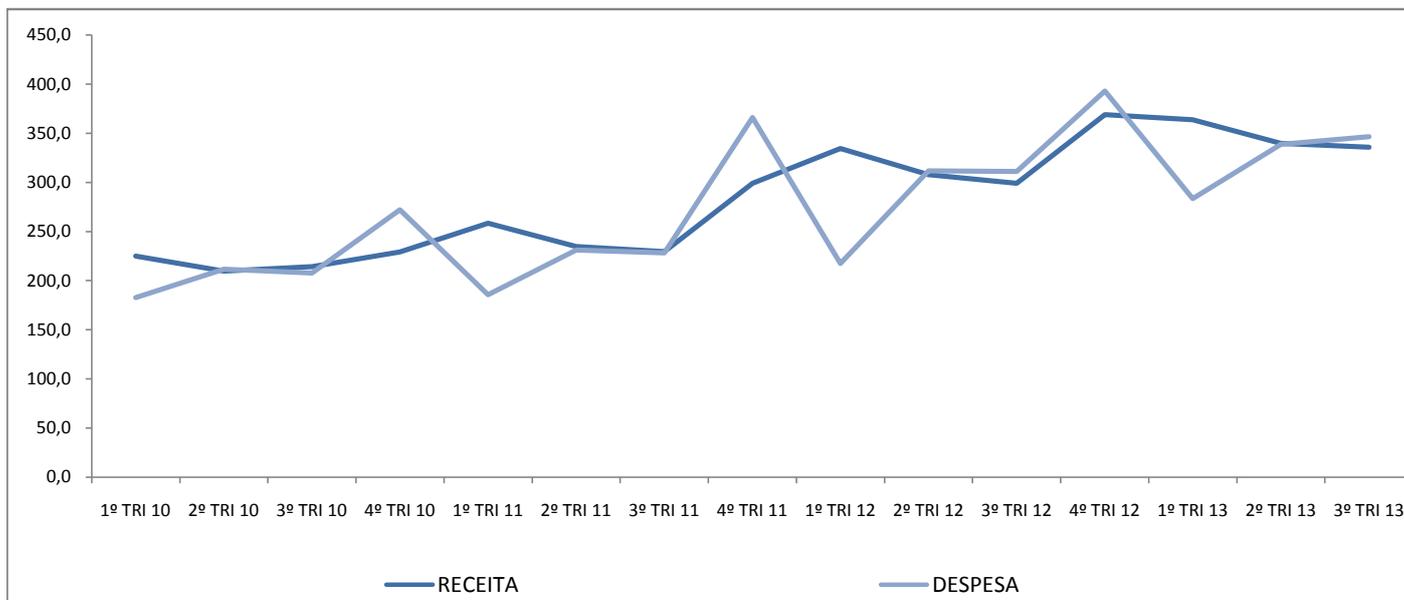
O Relatório está dividido nas seguintes seções:

- i.** Na primeira, é apresentado um balanço geral das contas públicas;
- ii.** Na segunda, são apresentados os resultados orçamentário, primário e nominal;
- iii.** Na terceira seção, são analisadas as receitas municipais por categorias econômicas;
- iv.** Na quarta, são apresentados os números das despesas empenhadas por categorias econômicas, por Função, Poder e Órgãos.
- v.** Na quinta, traz considerações sobre as aplicações dos saldos de caixa, disponibilidades por fontes de recursos e a gestão da dívida pública;
- vi.** Na sexta, é feita uma apresentação das fontes de financiamento e do andamento das obras do PAC e dos contratos de repasse;
- vii.** Na sétima, traz os Limites máximos e mínimos previstos na legislação, Educação, Saúde e Despesa Total com Pessoal.
- viii** Conclusão.

SEMFAZ/2013

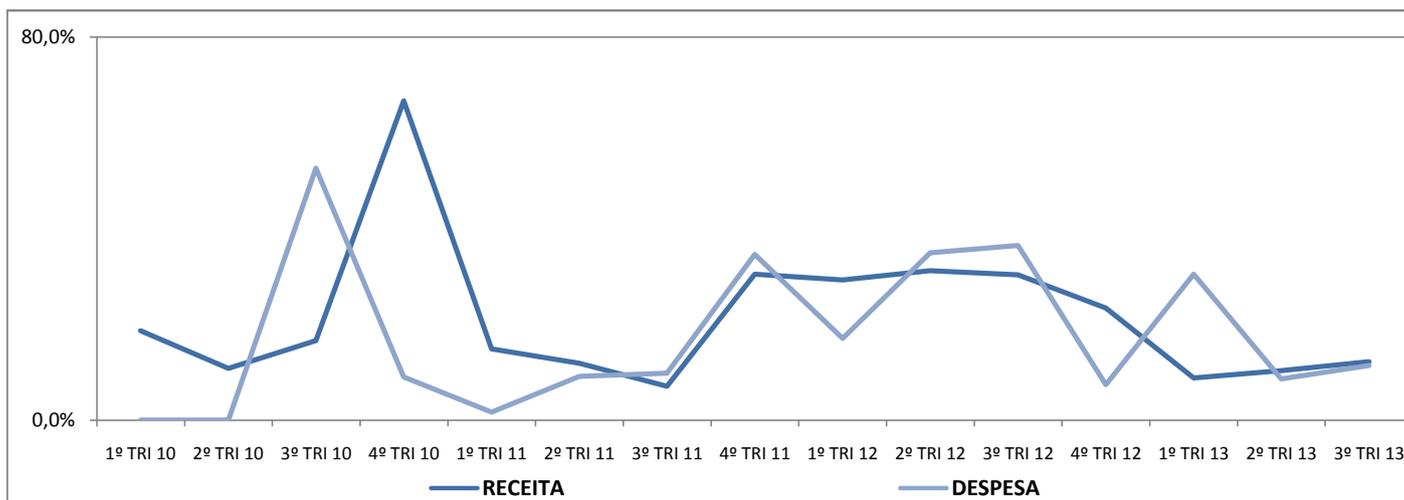


EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA DE ARACAJU (Milhões R\$ por Trimestre)



EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA POR TRIMESTRE DA PREFEITURA DE ARACAJU -2010 A 2013 EM MILHÕES R\$															
CONTAS	1º TRI 10	2º TRI 10	3º TRI 10	4º TRI 10	1º TRI 11	2º TRI 11	3º TRI 11	4º TRI 11	1º TRI 12	2º TRI 12	3º TRI 12	4º TRI 12	1º TRI 13	2º TRI 13	3º TRI 13
RECEITA	225,0	209,6	214,1	229,1	258,5	234,6	229,3	298,9	334,3	307,8	299,0	368,9	363,8	339,8	335,6
DESPESA	182,7	211,7	207,8	272,1	185,7	231,1	228,1	366,2	217,4	311,9	311,3	393,2	283,6	338,8	346,7

EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA DA PREFEITURA DE ARACAJU (Em % por Trimestre)



EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA POR TRIMESTRE DA PREFEITURA DE ARACAJU -2010 A 2013 EM %															
CONTAS	1º TRI 10	2º TRI 10	3º TRI 10	4º TRI 10	1º TRI 11	2º TRI 11	3º TRI 11	4º TRI 11	1º TRI 12	2º TRI 12	3º TRI 12	4º TRI 12	1º TRI 13	2º TRI 13	3º TRI 13
RECEITA	18,7%	10,8%	16,6%	66,7%	14,9%	11,9%	7,1%	30,5%	29,3%	31,2%	30,4%	23,4%	8,8%	10,4%	12,2%
DESPESA	0,0%	0,0%	52,6%	9,0%	1,6%	9,2%	9,8%	34,6%	17,1%	35,0%	36,5%	7,4%	30,5%	8,6%	11,4%

FONTE: SEMFAZ-DF



I) INTRODUÇÃO

No terceiro trimestre de 2013, a Receita Total do Município de Aracaju cresceu 10,5% em relação ao mesmo período de 2012. No âmbito das Receitas Tributárias (arrecadação própria), cujo crescimento foi de 13,1% os principais tributos - ITBI, ISS e IPTU- elevaram-se 29,5%, 20,2% e 11,9%.

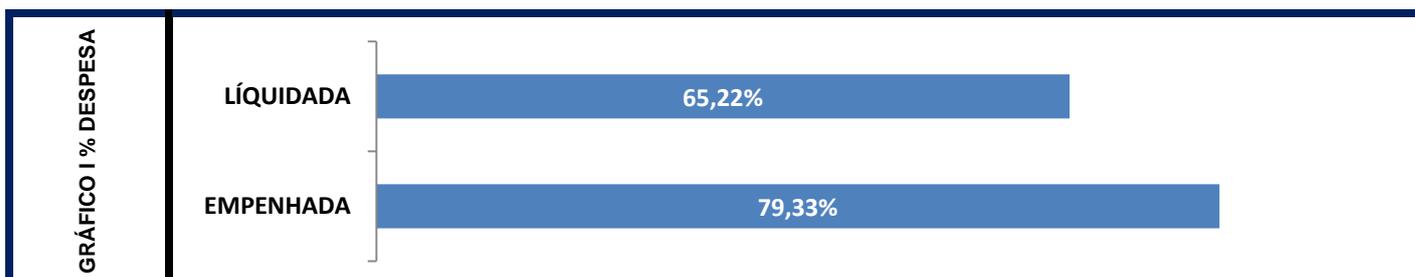
Pelo lado das despesas realizadas, os R\$ 969,1 milhões liquidados neste terceiro trimestre representam um aumento de 15,3%, concentradas nas despesas de caráter continuado cuja execução não apresenta grande sazonalidade, como pessoal, custeio e dívida. Observando-se o perfil do orçamento na Tabela I, verifica-se que a dotação atual se mantém concentrada em Custeio e Investimentos (50% somados), o que denota manutenção de relevante espaço fiscal para as intervenções estratégicas definidas pela atual Administração. De fato, da dotação orçamentária atual, 8,8% estão alocados para Investimentos e 41,2% para Custeio, comparados a 45,5% para Despesas de Pessoal e 1,4 % para Serviços da Dívida (Amortização e Encargos) e Demais despesas com 3,1%.

TABELA I - PERFIL DE DESPESA - 3º TRIMESTRE DE 2013 - R\$ MILHÕES

Em R\$ Milhões

Categoria	Grupo	LOA 2013	Dotação Atual	% da Dotação Atual	Despesas já Empenhadas	% da Despesa Empenhada	Despesas já liquidadas
Despesa Corrente	Pessoal e Encargos Sociais	666.382.553	676.873.717	45,55%	560.083.054	82,75%	473.694.115
	Juros e Encargos da Dívida	2.475.000	2.372.360	0,16%	1.513.320	63,79%	1.337.431
	Outras Despesas (Custeio)	575.073.265	613.003.824	41,25%	529.039.463	86,30%	428.724.778
	Total Despesas Correntes	1.243.930.818	1.292.249.901	86,97%	1.090.635.837	84,40%	903.756.324
Despesa de Capital	Investimentos	176.745.863	130.034.770	8,75%	75.648.245	58,18%	55.001.284
	Inversões	1.504.564	1.296.574	0,09%	0	0,00%	0
	Amortização da Dívida	18.650.000	17.250.000	1,16%	12.489.332	72,40%	10.390.074
	Total Despesas de Capital	196.900.427	148.581.344	10,00%	88.137.577	59,32%	65.391.359
	Reserva de Contingências	45.103.108	45.103.108	3,04%	0	0,00%	0
	Total Geral	1.485.934.353	1.485.934.353	100,00%	1.178.773.414	79,33%	969.147.683

Fonte: SEMFAZ-DF





II) RESULTADO FISCAL

Esta seção apresenta o resultado fiscal do terceiro trimestre de 2013 e o compara ao mesmo período do ano anterior, mostrando, deste modo, que a Receita Total apresentou um crescimento de 10,5%, enquanto que a Despesa Total líquida sofreu um incremento de 15,3%.

Pelo lado dos ingressos, as maiores responsáveis por este crescimento foram as Receitas Correntes, especificamente aquelas relacionadas à Receita Tributária e às Transferências Correntes, seguidas das Outras Receitas Correntes. No caso das Receitas de Capital, a rubrica de Transferências de Capital (convênios) apresentou expressivo crescimento, fruto da entrada de recursos provenientes do OGU para obras de infraestrutura.

No tocante às despesas líquidas, cabe destacar que, no mesmo período do ano passado, os investimentos estavam em ritmo acelerado com muitos projetos em andamento os quais estão sendo finalizados no exercício de 2013.

Apresenta-se, a seguir, de forma mais detalhada, os resultados orçamentário, primário e nominal.

II.1) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário é apurado pela diferença entre a Receita Total arrecadada e a Despesa Total empenhada ou líquida. Um Resultado Orçamentário Superavitário reflete uma Receita superior à Despesa (gerando, assim, acúmulo de caixa), ao passo que o Resultado Orçamentário Deficitário compreende a situação inversa, em que há o consumo do superávit de caixa acumulado em períodos anteriores.

Atingiu-se um superávit de 69,8 milhões neste terceiro trimestre, considerando os R\$ 1,038,9 bilhões de Receita Total arrecadada e os R\$ 969,1 milhões de Despesa Total líquida, conforme pode ser observado na Tabela II a seguir. Ressalte-se que, no 3º trimestre de 2013, houve uma concentração de arrecadação a maior através do Programa de Regularização Tributária - PRT da Prefeitura de Aracaju no montante de R\$ 16,8 milhões e um maior ritmo de liquidação de despesa no período apurado. Mantendo-se superavitários do ponto de vista orçamentários os três trimestres de 2013, em relação aos exercícios fechados como um todo.



TABELA II - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO
ATÉ O 3º TRIMESTRE DE 2012 X ATÉ O 3º TRIMESTRE DE 2013

DESCRIÇÃO	2012		2013		Em R\$ Milhões	
	Arrecadado	Arrecadado	DESCRIÇÃO	Líquido	Líquido	
RECEITAS CORRENTES (I)	896.825.117	1.001.422.849	DESPESAS CORRENTES (IV)	774.464.609	903.756.324	
Receita Tributária	247.973.460	280.334.000	Pessoal e Encargos Sociais	426.266.508	473.694.115	
Receita de Contribuições	75.316.929	132.886.491	Juros e Serviço da Dívida	956.720	1.337.431	
Receita Patrimonial	30.649.025	15.059.152	Outras Despesas Correntes	347.241.382	428.724.778	
Receita de Serviços	42.660	39.799				
Transferências Correntes	580.648.178	625.948.048				
Outras Receitas Correntes	21.366.197	29.169.615				
Deduções Correntes	-59.171.331	-82.014.257				
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CORRENTE (I)-(IV)				122.360.508	97.666.525	
RECEITAS DE CAPITAL(II)	43.411.204	37.545.934	DESPESAS DE CAPITAL (V)	66.358.471	65.391.359	
Operação de Crédito	18.345.255	9.881.810	Investimentos	56.468.940	55.001.284	
Alienação de Bens	70.620	129.358	Inversões Financeiras	0	0	
Transferências de Capital	24.995.329	27.534.765	Amortização da Dívida	9.889.531	10.390.074	
Outras Receitas de Capital	0	0				
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DE CAPITAL (II)-(V)				-22.947.267	-27.845.425	
RECEITA TOTAL [III] = [I]+[II]	940.236.322	1.038.968.782	DESPESA TOTAL [VI] = [IV]+[V]	840.823.081	969.147.683	
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO [III]-[VI]				99.413.241	69.821.100	

Fonte: SEMFAZ-DF

Embora as receitas e despesas sejam analisadas com maior detalhe nas respectivas seções deste relatório, cabe mencionar os principais fatores que compõem a variação do resultado orçamentário.

Pelo lado das receitas arrecadadas, houve crescimento de 10,5% da Receita Total, equivalente a um acréscimo de R\$ 98,7 milhões. Este resultado foi decorrente do crescimento de cerca de R\$ 104,5 milhões proveniente das Receitas Correntes e redução de R\$ 5,8 milhões nas Receitas de Capital.

Os destaques ficaram por conta da Receita Tributária, Receita de Transferências Correntes e das Demais Receitas Correntes, cujos incrementos foram de R\$ 32,3 milhões (13%), R\$ 45,3 milhões (7,8%) e R\$ 27,2 milhões (39,8%), respectivamente. Em relação às principais fontes de Receita Tributária, o crescimento foi dividido em R\$ 24,3 milhões no ISS (20,2%), de R\$ 8,5 milhões no ITBI (29,5%) de R\$ 6,8 milhões no IPTU (11,9%).

Pelo lado das despesas, pode-se observar que o valor total líquido foi superior ao período de 2012 em 15,2% (R\$ 128,3 milhões), fruto de Despesas Correntes elevando-se em 17% e Despesa de Capital com redução de 1%.



II.3) RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal atingiu o montante negativo de R\$100,2 milhões, que representa um decréscimo de 17,6% no saldo da Dívida Fiscal Líquida em relação ao saldo apurado em 31 de Dezembro de 2012.

TABELA IV - RESULTADO NOMINAL
31 DE DEZEMBRO DE 2012 X 30 DE SETEMBRO DE 2013

	Em R\$ Milhões			
	EM 31/12/2012	EM 30/09/2013	Var. Absol.	Var. %
	[A]	[B]	[B]-[A]	[B]/[A]
DÍVIDA CONSOLIDADA	158.917.585	160.586.171	1.668.587	1,0%
(-) ATIVO DISPONÍVEL	85.890.002	148.724.535	62.834.534	73,2%
(-) HAVERES FINANCEIROS	2.118.688	2.190.358	71.669	3,4%
(+) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (Exceto Precatórios)	50.870.858	11.849.878	-39.020.979	-76,7%
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	121.779.752	21.521.157	-100.258.596	-82,3%
PASSIVOS RECONHECIDOS	0	0	0	0,0%
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	121.779.752	21.521.157	-100.258.596	-82,3%
RESULTADO NOMINAL EM 30/09/2013			-100.258.596	
META DE RESULTADO NOMINAL P/ O EXERCÍCIO 2013 (LOA 2013)			-5.716.000	

Fonte: SEMFAZ-DF

O Resultado Nominal compreende a diferença entre o saldo da Dívida Fiscal líquida em 30 de Setembro de 2013 deduzida da Dívida Fiscal Líquida em 31 de dezembro de 2012. Em caso positivo, considera-se que o resultado apresentou um déficit, representado que houve aumento do endividamento líquido do caixa e de haveres financeiros; enquanto que em caso negativo, um superávit.

Neste trimestre, o resultado deve-se ao aumento dos saldos de caixa derivados do superávit orçamentário e a uma redução dos passivos, dada pela quitação dos restos a pagar do orçamento de 2013. A meta do Resultado Nominal estabelecida na Lei Orçamentária para o exercício de 2013 é de R\$ -5,7 milhões.



III) RECEITA MUNICIPAL

Esta seção apresenta os valores efetivamente arrecadados (Tabela V), utilizando como fonte de dados contábeis extraídos do Sistema Financeiro Integrado - SFI da SEMFAZ.

**TABELA V - RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECÔNOMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

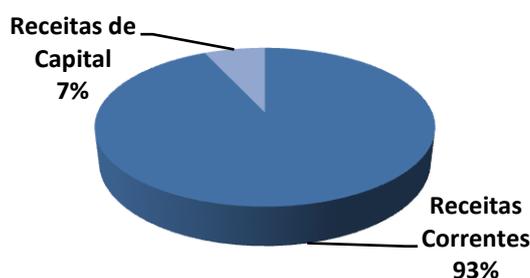
DESCRIÇÃO	JANEIRO A SETEMBRO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var.%
RECEITAS CORRENTES	896.825.117	1.001.422.849	104.597.731	11,7%
Receita Tributária	247.973.460	280.334.000	32.360.540	13,1%
Receita de Contribuições	75.316.929	132.886.491	57.569.562	76,4%
Receita Patrimonial	30.649.025	15.059.152	-15.589.873	-50,9%
Receita de Serviços	42.660	39.799	-2.860	-6,7%
Transferências Correntes	580.648.178	625.948.048	45.299.870	7,8%
Outras Receitas Correntes	21.366.197	29.169.615	7.803.418	36,5%
Deduções Correntes	-59.171.331	-82.014.257	-22.842.926	38,6%
RECEITAS DE CAPITAL	43.411.204	37.545.934	-5.865.270	-13,5%
Operação de Crédito	18.345.255	9.881.810	-8.463.445	-46,1%
Alienação de Bens	70.620	129.358	58.738	83,2%
Transferências de Capital	24.995.329	27.534.765	2.539.436	10,2%
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0,0%
RECEITA TOTAL	940.236.322	1.038.968.782	98.732.461	10,5%

Fonte: SEMFAZ-DF

Composição da Receita Total

Á Receita Total é composta por Receitas Correntes e Receitas de Capital. No Gráfico I a seguir, pode-se verificar a composição da Receita Total, considerando as estimativas de receitas da Lei Orçamentária.

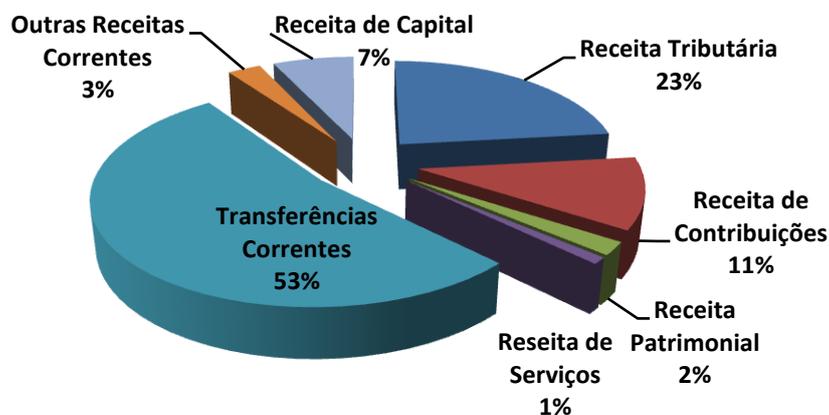
**GRÁFICO I - COMPOSIÇÃO DA RECEITA TOTAL POR CATEGORIAS ECONÔMICAS NO EXERCÍCIO DE 2013
ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





O Gráfico II a seguir mostra a Receita Total destacando os grandes grupos de receitas - cujo maior peso cabe às Receitas Tributárias e de Transferências, que junta ocupam 76%.

GRÁFICO II- COMPOSIÇÃO DA RECEITA TOTAL NO EXERCÍCIO DE 2013 ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)



III.1) RECEITAS CORRENTES

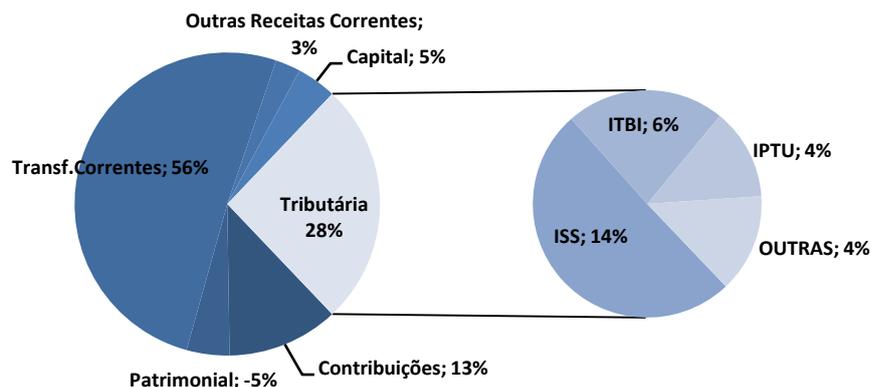
As Receitas Correntes estimadas na LOA 2013 em R\$ 1.296 bilhões compreendem a Receita Tributária, de Contribuições, Patrimonial, Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes. Esta estimativa corresponde a 87,2% da Receita Total.

As Receitas Correntes realizadas no 3º trimestre de 2013 atingiram o montante de R\$ 1.001,4 bilhões contra R\$ 896,8 milhões. Arrecadados no mesmo período de 2012. Essa variação compreende crescimento nominal na ordem de 11,7%.

III.1.1) RECEITA TRIBUTÁRIA

A composição das Receitas Tributárias realizadas em 2013 pode ser vista no gráfico abaixo.

GRÁFICO III- COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA RECEITA REALIZADA 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)





A tabela a seguir mostra que a Receita Tributária atingiu R\$ 280,3 milhões, representando crescimento de 13,1% em relação aos R\$ 247,9 milhões realizados em 2012. Cabe resaltar que este crescimento seria maior, não fosse o efeito na arrecadação do IRRF e das Taxas, conforme destacado abaixo.

**TABELA VI - RECEITA TRIBUTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	JANEIRO A SETEMBRO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var. %
RECEITAS TRIBUTÁRIA	247.973.460	280.334.000	32.360.540	13,1%
IPTU	57.351.806	64.176.185	6.824.379	11,9%
IRRF	30.282.793	26.552.463	-3.730.331	-12,3%
ITBI	29.025.828	37.609.161	8.583.333	29,6%
ISS	120.405.077	144.733.966	24.328.889	20,2%
TAXAS	10.907.956	7.262.226	-3.645.729	-33,4%

Fonte: SEMFAZ DF

III.1.1.1) IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS - ISS

No 3º trimestre de 2013, a arrecadação do ISS atingiu o montante de R\$ 144,7 milhões contra R\$ 120,4 milhões ingressado em 2012, um crescimento nominal de 20,2%, equivalente a um acréscimo de R\$ 24,3 milhões.

Principal imposto municipal e maior rubrica de receitas próprias, o desempenho do ISS mostra-se novamenete notável, fruto do dinamismo do setor de serviços da Cidade e da maior eficiência na arrecadação, cujo maior símbolo foi a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços (NFES-Aju) implementada em 2011.

III.1.1.2) IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO - IPTU

Para os primeiros nove meses de 2013, o IPTU proporcionou arrecadação no montante de R\$ 64,1 milhões, enquanto em 2012 foram arrecadados R\$ 57,3 milhões, um crescimento nominal de 10,9% equivalente a um incremento de R\$ 6,8 milhões. Cabe ressaltar que o IPTU reflete, em grande parte a inflação passada, ou seja, em 2013 o valor base do IPTU foi corrigido pela inflação de 2012 (5,7% pelo IPCA-E). Um fator secundário de aumento do IPTU deriva dos esforços de atualização da base cadastral de imóveis do Município.



III.1.1.3) IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS E DE DIREITOS REAIS SOBRE BENS IMÓVEIS - ITBI

A arrecadação do ITBI atingiu, no terceiro trimestre de 2013, R\$ 37,6 milhões contra R\$ 29 milhões arrecadados no mesmo período de 2012 (crescimento de 29,6%). O ITBI é um imposto de 2% cobrado sobre o valor da transação imobiliária e o crescimento da sua arrecadação vem refletindo o aquecimento no setor imobiliário aracajuano decorrente da expansão do crédito e da redução da demanda reprimida, o que proporcionou substancial valorização dos preços dos imóveis na Cidade.

III.1.1.4) IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE

A redução verificada nesta receita se deve ao menor recolhimento de imposto de renda por conta do encontro de contas realizado em 2012, do passivo da SMS do IR do exercício de 2011.

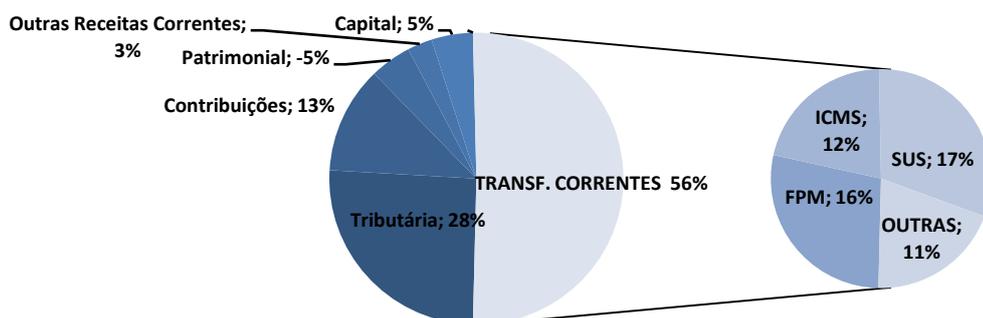
III.1.2) TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Maior participação na Receita Total, as Transferências Correntes contemplam os ingressos de recursos provenientes da União, do Estado e de convênios para despesas correntes, entre outros. A maior parte desta transferências é de natureza obrigatória (repartição constitucional de receitas tributárias entre os entes da federação), sendo as transferências de natureza voluntária (exemplo: convênios) menos expressivas em termos de montante arrecadado.

No caso dos repasses de tributos federais e estaduais, o comportamento das parcelas repassadas ao Município relaciona-se com o movimento da atividade econômica refletida na arrecadação de tais entes (Estado de Segipe e União), além de seus critérios específicos de repasse.

Cabe ressaltar que, a maioria dos municípios brasileiros são muito dependentes das transferências estaduais e federais, o Município de Aracaju esta buscando sua independência com sua arrecadação própria, como se pode observar no Gráfico IV a seguir.

**GRÁFICO IV - COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
LEI ORÇAMENTÁRIA 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





As Transferências Correntes totalizaram, no 3º trimestre de 2013, o montante de R\$ 625,9 milhões. Quando comparadas ao mesmo período de 2012 (R\$ 580,6 milhões), tem-se um crescimento de 7,8%.

**TABELA VII - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR CATEGORIAS ECONÔMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	JANEIRO A SETEMBRO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var. %
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	580.648.178	625.948.048	45.299.870	7,8%
Intergovernamentais	577.533.039	625.080.675	47.547.636	8,2%
FPM líquido	116.569.469	125.285.327	8.715.858	7,5%
ICMS líquido	91.289.769	94.774.717	3.484.948	3,8%
IPVA líquido	21.360.213	23.263.676	1.903.462	8,9%
LC 87/86 líquido (Lei Kandir)	240.286	257.792	17.506	7,3%
IPI-Exportação líquido	71.444	82.236	10.793	15,1%
ITR líquido	2.259	1.430	-829	-36,7%
AFM - Ajuda Financeira aos Municípios	0	4.501.876	4.501.876	-100,0%
SUS	198.457.657	222.110.791	23.653.134	11,9%
Royalties	31.444.817	26.367.009	-5.077.808	-16,1%
CIDE	603.180	32.844	-570.335	-16,1%
FNDE	5.893.409	6.762.934	869.525	14,8%
FNAS	4.502.463	3.028.391	-1.474.071	-32,7%
FUNDEB	49.724.862	57.710.592	7.985.730	16,1%
Dedução para Formação FUNDEB	57.373.212	60.901.060	3.527.848	6,1%
Convênios	1.138.573	99.999	-1.038.574	-91,2%
Outras	1.976.566	767.374	-1.209.192	-61,2%

Fonte: SEMFAZ DF

A seguir, são comentadas algumas delas,

III.1.2.1) FPM - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

A arrecadação do FPM - transferência da União composta por recursos do IPI e do Imposto de Renda - líquida da parcela do Município para composição do FUNDEB, atingiu o montante de R\$ 125,2 milhões, contra R\$ 116,5 milhões em 2012 (7,5% de crescimento). O crescimento nesta rubrica tem sido limitado por conta das desonerações do IPI praticadas pelo Governo Federal para estimular a economia.

III.1.2.2) SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O ingresso de recursos provenientes do SUS de R\$ 222,1 milhões contra R\$ 198,4 milhões do mesmo período de 2012, representando um crescimento de 11,9%, influenciado pelo aumento da demanda de serviços oferecidos pela rede municipal de hospitais, clínicas e unidades de Saúde da Família.

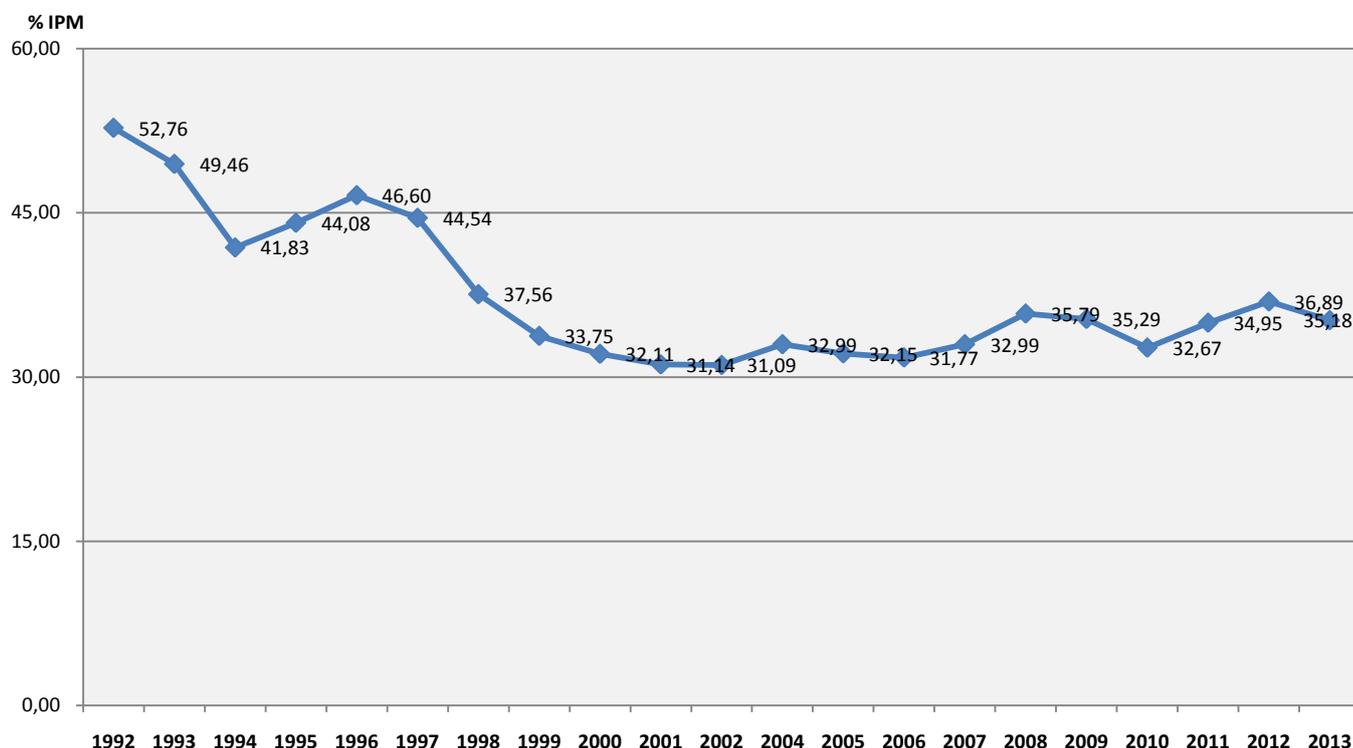


III.1.2.3) ICMS - IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS S/ P. SERVIÇOS

A arrecadação da transferência estadual do ICMS, líquido da parcela do Município para composição do FUNDEB, alcançou R\$ 94,7 milhões, contra R\$ 91,2 milhões de 2012 (crescimento de 3,8%).

O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe apura, anualmente, os IPMs (Índice de Participação do Município) que serão utilizados para rateio, durante o exercício seguinte, dos 25% da arrecadação do ICMS que caberão aos municípios sergipanos. No caso do Município de Aracaju, o IPM vinha apresentando quedas sucessivas desde 1992, contribuindo para o impacto negativo nesta rubrica, como pode ser visto no gráfico a seguir.

**GRÁFICO V - EVOLUÇÃO DO IPM DO MUNICÍPIO DE ARACAJUI
1992 - 2013**



III.1.2.4) IPVA - IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

A transferência estadual do IPVA, líquida da participação do Município para formação do FUNDEB, atingiu R\$ 23,2 milhões contra R\$ 21,3 milhões no terceiro trimestre de 2012, perfazendo um crescimento de 8,9%.



III.1.2.5) ROYALTIES DO PETRÓLEO

A Transferência de Royalties do Petróleo atingiu R\$ 26,3 milhões, contra R\$ 31,4 milhões em 2012 (redução de -16,1%). Cabe mencionar que a transferência de royalties do petróleo ao Município é função externos como a trajetória de preços do barril de petróleo, da taxa de câmbio e da produção física nos campos de extração em que o Município recebe tal participação, entre outros.

III.1.2.6) FUNDEB

A receita de transferência do FUNDEB atingiu R\$ 57,7 milhões, contra R\$ 49,7 milhões em igual período de 2012 (crescimento de 16,1%). Compõem a base do Fundo as cotas-partes das transferências do FPM, ICMS, IPVA, IPI-Ex, Desoneração do ICMS nas Exportações - LC 87/96 (Lei Kandir), ITR, ITCM e FPE, sendo que mais de 53% da composição do FUNDEB se deve à cota-parte do FPM. O aumento nas receitas do FUNDEB, a exemplo do SUS com a ampliação da rede de saúde, segue trajetória de aumento da cobertura da rede municipal de educação.

III.1.2.7) FNDE

A arrecadação da transferência do FNDE atingiu R\$ 6,7 milhões contra R\$ 5,8 milhões no terceiro trimestre de 2012 (aumento de 14,8%).

III.1.2.8) FNAS

A arrecadação da transferência do FNAS atingiu R\$ 3,0 milhões contra R\$ 4,5 milhões no terceiro trimestre de 2012 (queda de 32,7%).

III.1.2.9) AFM - AJUDA FINANCEIRA AOS MUNICÍPIOS

No 3º trimestre de 2013, foi repassado pelo GovFed a 1ª Parcela AFM no valor de R\$ 4,5 milhões.

III.1.3.1) RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

No segundo trimestre de 2013, a Receita de Contribuições atingiu R\$ 85,8 milhões, superior em 101,3% aos 42,6 milhões arrecadados no mesmo período do ano anterior. Esta receita é composta por:

- **Contribuições Sociais** - Compreendem a Contribuição dos Servidores (alíquota de 11%) para o custeio do seu sistema próprio de previdência, a Contribuição Patronal (alíquota de 22%), e os recursos aportados pelo Tesouro Municipal e pelos Servidores para custeiar o Convênio firmado com IPEsaúde e a Prefeitura, garantindo o direito a Assistência Médica e Odontológica (alíquota de 50% para ambos) A arrecadação no terceiro trimestre foi de R\$ 2,8 milhões.



III.1.3.2) RECEITA PATRIMONIAL

A Receita Patrimonial alcançou R\$ 15, milhões contra R\$ 30,6 milhões no mesmo período do ano anterior, em uma redução de 49,1%. Esta receita é composta por:

Receita de Valores Mobiliários - Correspondem aos rendimentos de aplicações das disponibilidades e representaram 100% da Receita Patrimonial no 3º trimestre de 2013. Houve um ingresso de R\$ 15 milhões contra 30,6 milhões no período do ano anterior (redução de 49,1%).

Esse resultado é fruto da redução na média das taxas de juros aplicadas nesse período, tendo em vista a Política Monetária adotada pelo Banco Central e, ainda, da redução do caixa médio aplicado dos Recursos do Tesouro em relação ao mesmo período do ano passado. A redução foi na conta de investimentos previdenciários.

III.1.3.3) RECEITA DE SERVIÇOS

A Receita de Serviços compreendem, majoritariamente, recursos diretamente arrecadados pela administração indireta (autarquia, fundações, empresas públicas e sociedade economia mista). A arrecadação no terceiro trimestre foi R\$ 39,7 mil, enquanto no ano anterior a arrecadação foi de 42,6 mil (redução de 6,7%).

III.1.3.4) OUTRAS RECEITAS CORRENTES

No 3º trimestre de 2013, foram arrecadados R\$ 29,1 milhões. Esse valor, quando comparado aos R\$ 21,3 milhões arrecadados no mesmo período de 2012, denota crescimento de 36,5%. Pode-se observar um expressivo crescimento nas rubricas que compõem este item.

**TABELA VIII - OUTRAS RECEITAS CORRENTES POR CATEGORIAS ECONÔMICA E ORIGEM
VARIAÇÃO NOMINAL ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

DESCRIÇÃO	JANEIRO A SETEMBRO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var.%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	21.366.197	29.169.615	7.803.418	36,5%
Multas e Juros de Mora	7.532.682	6.827.803	-704.879	-9,4%
Indenizações e Restituições	660.195	1.075.651	415.456	62,9%
Dívida Ativa	12.399.383	20.880.461	8.481.078	68,4%
Receitas Diversas	773.938	385.701	-388.237	-50,2%

Multas e Juros de Mora - Importa ressaltar a redução da receita de Multas e Juros de Mora, que arrecadou R\$ 6,8 milhões contra R\$ 7,5 milhões no mesmo período do ano anterior, uma queda de 9,4%. Ressalta-se que esta rubrica inclui multas e moras sobre débitos em fase administrativa (SEMFAZ) e também em fase de cobrança da dívida ativa pela a PGM.



Indenizações e Restituições - Para esta rubrica, houve arrecadação de R\$ 1 milhão contra quase R\$ 660 mil em igual período do ano de 2012, representando um aumento de 62,9%.

Dívida Ativa - Foram arrecadados R\$ 20,8 milhões contra R\$ 13,3 milhões no 3º trimestre do ano anterior, em um crescimento de 68,4%. Destaque-se que esta rubrica não inclui as multas e juros de mora cobrados juntamente com o principal de débitos já inscritos em dívida ativa.

Receitas Diversas - foi arrecadado o montante de R\$ 388,2 mil contra 773,9 mil no 3º trimestre de 2012, (redução de 50,2%).

III.2) RECEITAS DE CAPITAL

As Receitas de Capital realizadas no 3º trimestre de 2013 atingiram R\$ 37,5 milhões contra R\$ 43,4 milhões no mesmo período de 2012 (redução de 13,5%). Elas compreendem as receitas de Operações de Crédito, Alienação de Bens, Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital.

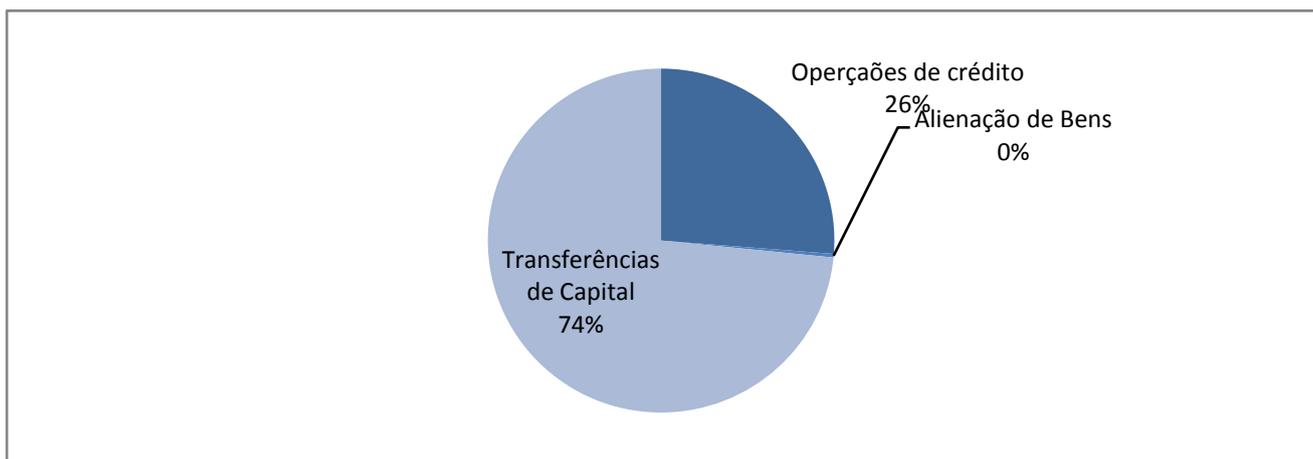
III.2.1) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As Operações de Crédito realizadas atingiram R\$ 9,8 milhões, uma redução de 53,8% em relação aos R\$ 18,3 milhões realizados no 3º trimestre de 2012.

III.2.2) TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL E OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL

O montante arrecadado no terceiro trimestre foi R\$ 27,5 milhões, avançando em 60,2% frente à arrecadação de quase R\$24,9 milhões de igual período de 2012. Na totalidade de recursos provenientes de transferências federais, previstas na rubrica de Convênios, em que destacam-se ao Programa de Saneamento Básico, Habitação e Mobilidade Urbana na Cidade.

**GRÁFICO VI - COMPOSIÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL NO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2013
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





IV) DESPESA MUNICIPAL

IV.1) DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

A Tabela abaixo apresenta a execução orçamentária ao final do 3º Trimestre de 2013, referenciada ao valor liquidado ao final do 3º Trimestre de 2012 por Grupo de Natureza de Despesa.

TABELA IX - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR CATEGORIAS ECONÔMICA

ACUMULADAS ATÉ O FINAL DO 3º TRIMESTRE DOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA ATÉ O TRIMESTRE

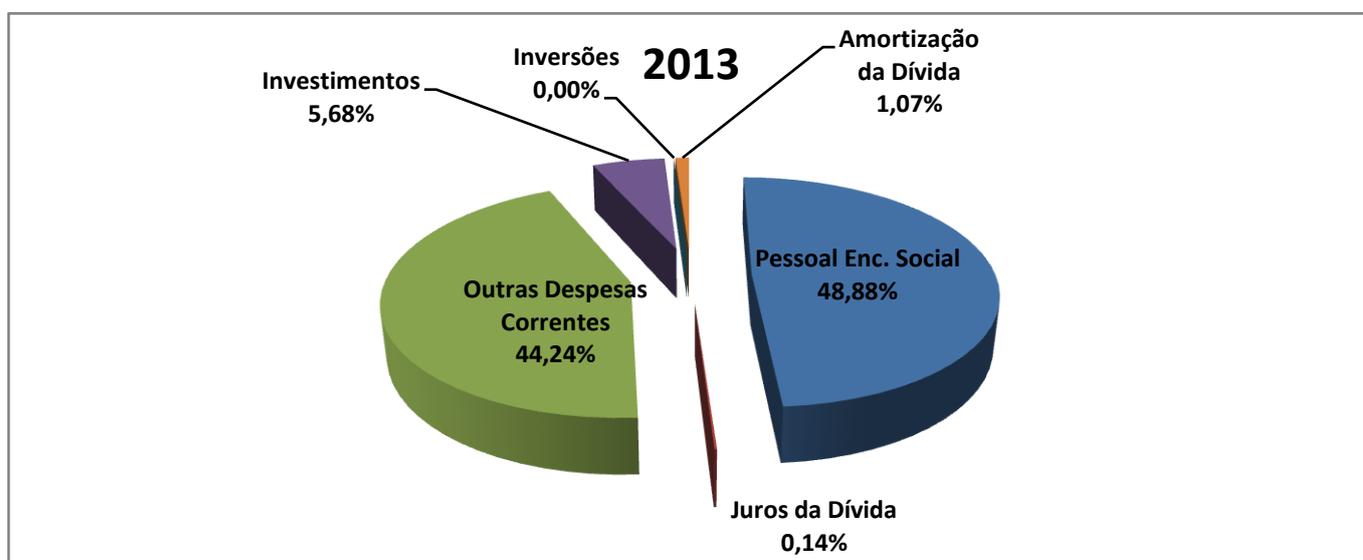
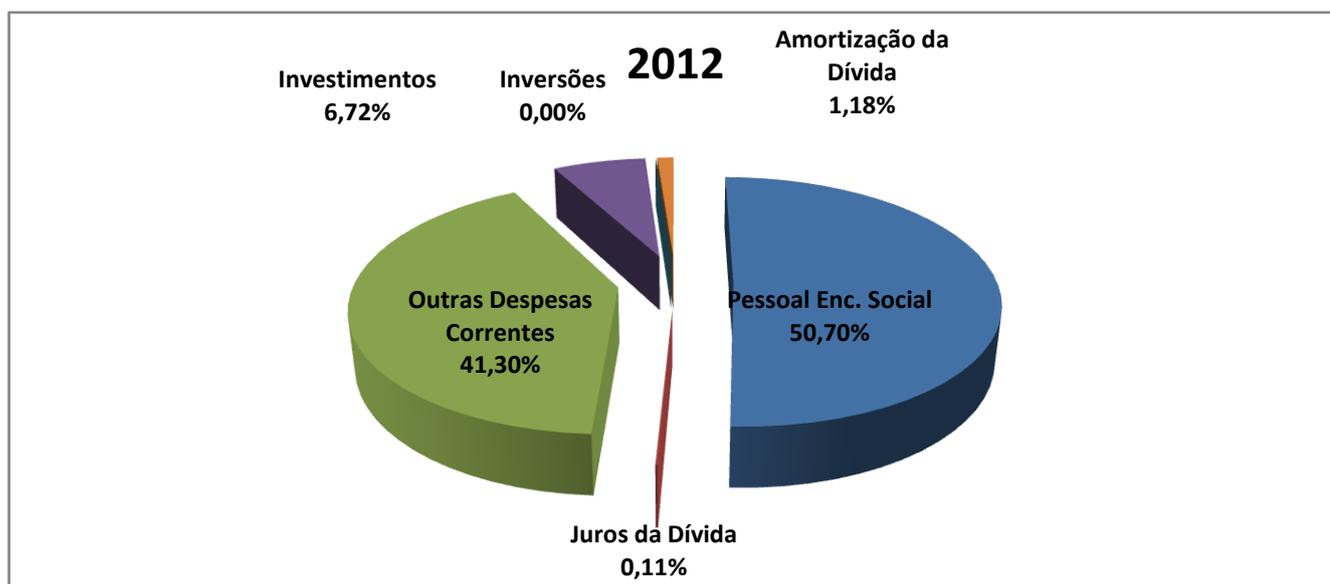
Em R\$ Milhões

CATEGORIA	GRUPO	2012	2013	VARIAÇÃO	
		LÍQUIDADO	LÍQUIDADO	NOMINAL	%
CORRENTES	Pessoal e Encargos Soc.	426.266.508	473.694.115	47.427.607	11,1%
	Apliação Direta	426.266.508	473.694.115	47.427.607	11,1%
	Aposentadorias	74.948.285	88.499.324	13.551.039	18,1%
	Pensões	8.101.465	8.882.675	781.210	9,6%
	Venc.Vantagem Fixa	251.389.568	281.364.253	29.974.685	11,9%
	Obrigações Patronais	47.221.633	54.726.598	7.504.965	15,9%
	Contribuições - Em.Públicas	31.251.316	30.698.848	-552.468	-1,8%
	Ressarc. Pess. Requisitado	1.081.098	871.158	-209.939	-19,4%
	Outras	12.273.142	8.651.258	-3.621.885	-29,5%
	Juros Encargos da Dívida	956.720	1.337.431	380.711	39,8%
	Outras Despesas Correntes	347.241.382	428.724.779	81.483.397	23,5%
	Transf a Inst. Priv. S/ Fins	524.263	765.880	241.618	46,1%
	Apliação Direta	346.717.119	427.958.899	81.241.779	23,4%
	Diárias - Civil	653.600	497.730	-155.870	-23,8%
	Material de Consumo	18.084.705	12.190.261	-5.894.443	-32,6%
	Passagem e Desp. Locomoção	518.456	527.256	8.799	1,7%
	Out Serv. Terceiros PF	18.368.843	13.106.534	-5.262.310	-28,6%
	Out Serv. Terceiros PJ	245.717.652	260.618.456	14.900.804	6,1%
	Obrig. Trib. E Contributivas	8.006.504	8.500.763	494.258	6,2%
	Desp. de Exerc. Anteriores	15.194.632	48.999.565	33.804.934	222,5%
	Contribuições - Em.Públicas	10.650.000	5.612.675	-5.037.325	-47,3%
	Aporte p/ Cob. Déficit A. RPPS	11.402.738	62.284.010	50.881.272	446,2%
	Indenizações e Restituições	6.869.202	3.450.389	-3.418.813	-49,8%
	Outras	11.250.787	12.171.261	920.474	8,2%
	TOTAL	774.464.610	903.756.324	129.291.715	16,7%
	CAPITAL	Investimentos	56.468.940	55.001.284	-1.467.656
Inversões Financeiras		0	0	0	0,0%
Amortização da Dívida		9.889.531	10.390.074	500.543	5,1%
TOTAL		66.358.471	65.391.359	-967.113	-1,5%
TOTAL GERAL		840.823.081	969.147.683	128.324.602	15,3%

FONTE:SEMFAZ-DF



GRÁFICO VI - PARTICIPAÇÃO DE CADA GRUPO DE DESPESA NO ORÇAMENTO TOTAL LÍQUIDADO
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)





Pelos dados apresentados, verifica-se que o valor total liquidado no 3º Trimestre de 2013 foi de R\$ 969,1 milhões, 15,3% superior ao mesmo período do exercício anterior. Esta variação em termos nominais representa R\$ 128,3 milhões.

Em relação às Despesas de Pessoal, verifica-se um incremento de 11% de 2012 para 2013, que representa R\$ 47,4 milhões. O Município mantém-se confortavelmente enquadrado no limite de despesas de pessoal da LRF; o montante de tais despesas (Poder Executivo) representaram 48,6% da Receita Corrente Líquida, frente ao limite de 54%.

No tocante às Despesas de Investimentos, ocorreu uma redução de 2,6% (R\$ -1,4 milhões).

As Despesas Correntes cresceram 16,7%, o que equivale a um incremento de R\$ 129,2 milhões. Os órgãos que mais contribuíram para esse aumento foram a Educação, Saúde e Seplan.

IV.2) DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO

Pela tabela abaixo, verifica-se que as áreas de Saúde, Educação e Previdência representam, no 3º trimestre de 2013, 61,5% das despesas orçamentárias.

Outras funções com participação mais expressiva na composição dos gastos foram: Administração com 11,4%, Urbanismo com 7,3% e Gestão Ambiental com 5,5%. Somente estas seis funções representam 85,7 % dos gastos do Município.

**TABELA X - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO
EXERCÍCIO DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

FUNÇÃO	2013	
	Liquidado	Composição
LEGISLATIVA	30.087.769	3,1%
ADMINISTRAÇÃO	111.207.898	11,5%
SEGURANÇA PÚBLICA	15.449.313	1,6%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	19.824.194	2,0%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	97.028.483	10,0%
SAÚDE	326.567.803	33,7%
TRABALHO	2.176.559	0,2%
EDUCAÇÃO	172.850.027	17,8%
CULTURA	14.641.630	1,5%
URBANISMO	71.121.159	7,3%
HABITAÇÃO	26.256.234	2,7%
GESTÃO AMBIENTAL	53.606.913	5,5%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0	0,0%
INDÚSTRIA	3.000	0,0%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	167.056	0,0%
TRANSPORTE	14.757.441	1,5%
DESPORTO E LAZER	2.208.929	0,2%
ENCARGOS ESPECIAIS	11.193.275	1,2%
TOTAL	969.147.683	100%

Fonte: SEMFAZ DF



Ressaltamos que a abertura das despesas acima não guarda relação direta com a aplicação dos preceitos constitucionais de aplicação obrigatório de recursos em Educação (25%) e Saúde (15%), cujos cálculos baseiam-se na comparação de gastos nestas áreas com rubricas específicas de Receitas, não refletidos na Tabela X.

IV.3) DESPESA POR PODER E ÓRGÃO

No 3º Trimestre de 2013, às Despesas por Poder/Órgãos do Executivo corresponderam a 97,4% e a participação do Poder Legislativo correspondeu a 2,6%. Conforme Tabela XI.

**TABELA XI - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR PODER E ÓRGÃOS
EXERCÍCIO DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

ÓRGÃO	2013	
	Liquidado	Composição
PODER LEGISLATIVO	24.919.344	2,57%
CMA	24.919.344	2,57%
PODER EXECUTIVO	944.228.338	97,43%
SEGOV	12.569.731	1,30%
SMAPRI	947.407	0,10%
SECOM	8.466.752	0,87%
PGM	10.336.567	1,07%
CGM	1.389.566	0,14%
SEMFAZ	55.811.017	5,76%
SEPLAN	167.974.376	17,33%
SEMAD	11.089.360	1,14%
SEMED	172.850.027	17,84%
SMS	326.567.803	33,70%
SEMFAS	19.824.194	2,05%
SMJE	2.208.929	0,23%
SEMA	900.020	0,09%
SEMICT	3.903.681	0,40%
SEMINFRA	0	0,00%
SEMDAC	15.449.313	1,59%
AJUPREV	102.196.908	10,55%
FUNCAJU	14.808.686	1,53%
FUNDAT	2.176.559	0,22%
SMTT	14.757.441	1,52%
TOTAL (I+II)	969.147.683	100%

Fonte: SEMFAZ DF



IV.4) DESPESAS POR FONTES DE RECURSOS

No 3º Trimestre de 2013, as Despesas por Fonte de Recursos, tiveram um aumento de 15,3%, quando comparadas ao mesmo período de 2012. Conforme Tabela XII.

**TABELA XII - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR FONTES
EXERCÍCIOS DE 2012/2013**

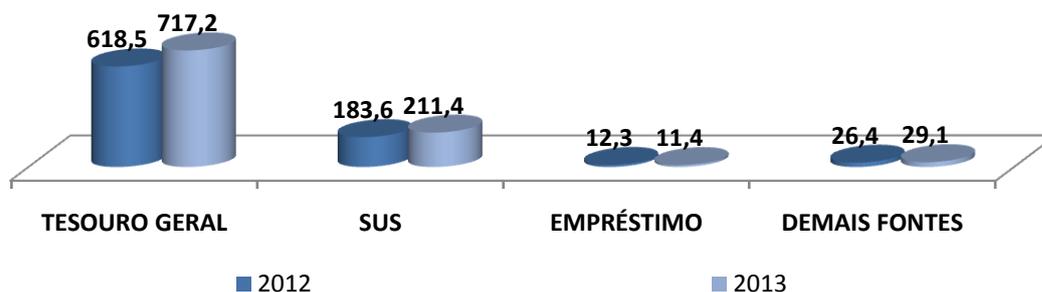
Em R\$ Milhões

ÓRGÃO	JANEIRO SETEMBRO		% 2012/2013
	2012	2013	
00 - RECURSOS TESOIRO	441.604.651	509.479.871	15,4%
03 - FUNDEB	50.745.660	57.316.381	12,9%
20 - ROYALTIES	30.468.226	23.928.424	-21,5%
21 - CIDE	327.065	328	-99,9%
22 - SALÁRIO EDUCAÇÃO	1.371.378	2.100.072	53,1%
25 - CONVÊNIOS	19.559.069	26.119.730	33,5%
27 - SUS	183.691.898	211.442.744	15,1%
28 - FNDE	1.864.839	3.450.299	85,0%
30 - FNAS	3.466.984	2.135.785	-38,4%
46 - EMPRÉSTIMO INTERNO	7.161.933	885.559	-87,6%
47 - EMPRÉSTIMO EXTERNO	5.205.102	5.792.718	11,3%
50 - MDE	77.850.225	109.983.275	41,3%
70 - DIRETAMENTE ARREC.	17.506.050	16.512.495	-5,7%
TOTAL	840.823.081	969.147.683	15,3%

Fonte: SEMFAZ DF

A composição da Despesa do Tesouro Municipal quando somadas as Fontes (00, 03, 20, 21, 50 e 70) correspondeu no 3º Trimestre de 2013, a R\$ 717,2 milhões, ou seja, 74% de todos os gastos do Município. No 3º trimestre de 2012 representou a R\$ 618,5 milhões (85%).

**GRÁFICO VII - DESPESA POR FONTE NO ORÇAMENTO TOTAL LIQUIDADADO
EM MILHÕES DE REAIS**





IV.5) RESULTADO DAS RECEITAS E DESPESAS POR FONTES DE RECURSOS

Apresentamos a seguir a consolidação das Receitas, Despesas e os Resultados por fontes de Recursos.

**TABELA XIII - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR FONTES
EXERCÍCIOS - 2013**

RECEITAS					
FONTES	1º TRI/2013	2º TRI/2013	3º TRI/2013	TOTAL	% PARTICIPAÇÃO
00 - RECURSOS TESOIRO*	241.233.256	219.767.108	224.922.373	685.922.737	66,0%
03 - FUNDEB	20.567.914	19.852.025	17.550.239	57.970.178	5,6%
20 - ROYALTIES	10.372.258	8.357.455	7.760.310	26.490.023	2,5%
21 - CIDE	998	32.093	243	33.334	0,0%
22 - SALÁRIO EDUCAÇÃO	1.030.268	853.789	869.450	2.753.507	0,3%
25 - CONVÊNIOS	11.316.357	12.835.456	6.126.004	30.277.817	2,9%
27 - SUS	76.371.514	73.601.589	72.771.674	222.744.777	21,4%
28 - FNDE	1.286.853	1.213.404	1.812.074	4.312.331	0,4%
30 - FNAS	1.721.281	1.078.062	484.636	3.283.979	0,3%
46 - EMPRÉSTIMO INTERNO	441.050	390.119	114.448	945.617	0,1%
47 - EMPRÉSTIMO EXTERNO	0	8.939.194	0	8.939.194	0,9%
70 - DIRETAMENTE ARREC.	-748.051	-7.058.429	3.101.769	-4.704.712	-0,5%
TOTAL	363.593.698	339.861.865	335.513.219	1.038.968.782	100,0%

DESPESAS					
FONTES	1º TRI/2013	2º TRI/2013	3º TRI/2013	TOTAL	% PARTICIPAÇÃO
00 - RECURSOS TESOIRO*	181.057.931	229.725.576	208.679.639	619.463.146	63,9%
03 - FUNDEB	17.288.219	21.268.513	18.759.649	57.316.381	5,9%
20 - ROYALTIES	6.370.262	3.781.789	13.776.372	23.928.423	2,5%
21 - CIDE	10	319	0	329	0,0%
22 - SALÁRIO EDUCAÇÃO	158.923	1.902.158	38.991	2.100.072	0,2%
25 - CONVÊNIOS	6.844.643	11.061.205	8.213.882	26.119.730	2,7%
27 - SUS	62.676.707	70.596.810	78.169.227	211.442.744	21,8%
28 - FNDE	626.994	953.713	1.869.592	3.450.299	0,4%
30 - FNAS	348.600	885.619	901.567	2.135.786	0,2%
46 - EMPRÉSTIMO INTERNO	289.967	570.864	24.727	885.558	0,1%
47 - EMPRÉSTIMO EXTERNO	3.359.711	0	2.433.008	5.792.719	0,6%
70 - DIRETAMENTE ARREC.	4.674.830	5.283.585	6.554.080	16.512.495	1,7%
TOTAL	283.696.797	346.030.151	339.420.734	969.147.682	100,0%

RESULTADOS					
FONTES	1º TRI/2013	2º TRI/2013	3º TRI/2013	TOTAL	% PARTICIPAÇÃO
00 - RECURSOS TESOIRO	60.175.325	-9.958.468	16.242.734	66.459.591	95,2%
03 - FUNDEB	3.279.695	-1.416.488	-1.209.410	653.797	0,9%
20 - ROYALTIES	4.001.996	4.575.666	-6.016.062	2.561.600	3,7%
21 - CIDE	988	31.774	243	33.005	0,0%
22 - SALÁRIO EDUCAÇÃO	871.345	-1.048.369	830.459	653.435	0,9%
25 - CONVÊNIOS	4.471.714	1.774.251	-2.087.878	4.158.087	6,0%
27 - SUS	13.694.807	3.004.779	-5.397.553	11.302.033	16,2%
28 - FNDE	659.859	259.691	-57.518	862.032	1,2%
30 - FNAS	1.372.681	192.443	-416.931	1.148.193	1,6%
46 - EMPRÉSTIMO INTERNO	151.083	-180.745	89.721	60.059	0,1%
47 - EMPRÉSTIMO EXTERNO	-3.359.711	8.939.194	-2.433.008	3.146.475	4,5%
70 - DIRETAMENTE ARREC.	-5.422.881	-12.342.014	-3.452.311	-21.217.207	-30,4%
TOTAL	79.896.901	-6.168.285	-3.907.515	69.821.101	100,0%

FONTE:SEMFAZ-DF

Nota: *Mais a fonte 50 MDE

A Receita Diretamente arrecadada apresenta-se negativa devido a queda nas aplicações em renda fixas e variável Previdenciárias no montando de **R\$ 21.113.196,99**



VI) ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE CAIXA E DÍVIDA

IV.1) APLICAÇÃO FINANCEIRA DO CAIXA

O Tesouro Municipal mantém aplicação financeira do caixa da Administração Direta Municipal em ativos de baixo risco de crédito, principalmente através de fundos de investimentos exclusivos e títulos federais.

Os fundos de investimentos exclusivos, administrados por instituições oficiais líderes no mercado de administração de recursos, apresentam rentabilidade média ponderada pelo saldos diários de 99,69% da SELIC de Janeiro a Setembro de 2013. São mantidos ainda, depósitos em poupança em bancos públicos federais para alguns casos de recursos transferidos de outros Entes (Estado e União) em que há aplicação obrigatória nesta modalidade.

Postas as observações acima, as receitas financeiras sob responsabilidade do Tesouro Municipal (Administração Direta) totalizaram R\$ 6,2 milhões neste terceiro trimestre, enquanto que no mesmo período de 2012 foram R\$ 5,2 milhões. Tais receitas compreendem basicamente o rendimento dos fundos de investimentos e de caderneta de poupança.

**TABELA XIV - RECEITAS DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS
NO 3º TRIMESTRE DE 2012 X 3º TRIMESTRE DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

	Em R\$ Milhões		
	2012	2013	%
TESOURO MUNICIPAL - ADM DIRETA			
Recursos Vinculados	4.454.628	4.881.818	9,59%
Recursos Não Vinculados	825.816	1.407.595	70,45%
Dividendos	724	141	-80,47%
TOTAL	5.281.169	6.289.554	19,09%
PREVIDÊNCIA	2012	2013	%
Renda Fixa	21.761.097	7.299.078	-66,46%
Renda Variável	3.347.533	1.423.500	-57,48%
Fundos Imobiliários	214.642	0	-100,00%
Dividendos	44.584	47.020	5,46%
Perdas em Investimentos do RPPS	-1.798.119	-21.113.197	1074,18%
TOTAL	23.569.737	-12.343.599	-152,37%
TOTAL GERAL	28.850.906	-6.054.045	-120,98%

Fonte: SEMFAZ DF

No 3º trimestre de 2013, as receitas financeiras Administrada pela AJUPREVI, totalizaram R\$ 12,3 milhões negativo, devido as perdas registradas no período nas contas de Investimentos Renda Fixa, Variável e Imobiliários.



IV.2) DISPONIBILIDADES CAIXA

As disponibilidades de Caixa Total no 3º Trimestre de 2013, totalizaram R\$ 373,2 milhões, contra R\$ 278,4 milhões no mesmo período de 2012, cujo crescimento foi de 34%. Com destaque para o Caixa Previdenciário com crescimento de 34% e do Tesouro Municipal com crescimento de 138% no 3º Trimestre de 2013, em relação ao mesmo período de 2012.

**TABELA XV DISPONIBILIDADES DE CAIXA
NO 3º TRIMESTRE DE 2012 X 3º TRIMESTRE DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

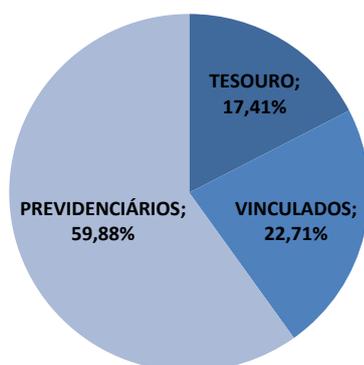
Em R\$ Milhões

CONTRAS	2012			2013			% 2012/2013
	C/C	APLICADO	TOTAL	C/C	APLICADO	TOTAL	
TESOURO	6.777.687	20.420.415	27.198.102	17.031.123	47.945.149	64.976.272	138,9%
SEMED	251.570	13.579.408	13.830.978	1.377.155	15.012.555	16.389.710	18,5%
SMS	135.816	1.509	137.325	74	369.838	369.912	169,4%
PGM*	0	2.756.130	2.756.130	0	19.623.774	19.623.774	612,0%
SEMFAZ	2.136.575	448.064	2.584.639	11.169.139	8.754.658	19.923.797	670,9%
Demais	4.253.726	3.635.304	7.889.030	4.484.755	4.184.324	8.669.079	9,9%
VINCULADO	3.939.817	80.517.173	84.456.990	2.743.874	82.004.390	84.748.264	0,3%
SEMED	638	7.578.683	7.579.321	0	9.571.048	9.571.048	26,3%
SMS	188.632	4.446.767	4.635.398	273.207	7.976.883	8.250.090	78,0%
SEPLAN	2.246.089	50.507.594	52.753.683	2.415.870	55.533.818	57.949.688	9,8%
Demais	1.504.459	17.984.128	19.488.587	54.797	8.922.641	8.977.438	-53,9%
PREVIDÊNCIA	61.815	166.727.094	166.788.910	491.549	222.986.566	223.478.115	34,0%
TOTAL	10.779.319	267.664.682	278.444.001	20.266.546	352.936.105	373.202.650	34,0%

Fonte: SEMFAZ DF

* PGM Saldo em conta de Precatório a disposição PTJ

**GRÁFICO VII - COMPOSIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA NO 3º TRIMESTRE DE 2013
RECURSOS DO TESOURO, VINCULADOS E PREVIDENCIÁRIOS**





VI.3) DÍVIDA FINANCEIRA

À Dívida Bruta Financeira no 3º Trimestre de 2013, atingiu R\$ 160,5 milhões contra R\$ 129,8 milhões no mesmo período de 2012. (aumento de 23,7%).

Em relação a operação de crédito interna, foram recebidas parcelas de recursos já contratados junto a CEF (PróMoradia), no montante de R\$ 945 mil, até o 3º Trimestre de 2013.

Em relação a operação de crédito Externa, foram recebidas parcelas de recursos já contratados junto ao BID, no montante de R\$ 8,9 milhões até 3º Trimestre de 2013.

**TABELA XVI ESTOQUE DA DÍVIDA BRUTA FINANCEIRA
NO 3º TRIMESTRE DE 2012 X 3º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

QT. CONTRATOS	CREDOR	SALDOS		Variação %	Último vencimento
		2º TRI/2012	2º TRI/2013		
3	I. DÍVIDA INTERNA	27.006.830	27.677.502	2,5%	2030
1	BB CT 94/000066-2	6.761.406	2.764.382	-59,1%	2014
1	CEF - PNAFM CT 886788-09	8.968.366	9.818.841	9,5%	2021
1	CEF - PROMORADIA e VIAS CT 022741275/07	11.277.058	15.094.279	33,8%	2030
1	II. DÍVIDA EXTERNA	10.398.599	37.434.575	260,0%	2036
1	CEF - BIRD CT 226.8	10.398.599	37.434.575	260,0%	2036
3	III. OUTRAS DÍVIDAS	92.437.566	95.474.094	3,3%	2020
3	PARCELAMENTO - INSS	27.650.793	20.380.775	-26,3%	2020
3	PRECATÓRIOS - DIVERSOS	64.786.773	75.093.319	15,9%	2020
7	IV. DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I+II+ III)	129.842.994	160.586.171	23,7%	

Fonte: SEMFAZ DF

Todos os indicadores de endividamento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da MP 2185-35 (que rege as renegociações de dívidas dos municípios com a União) apresentaram melhora deste o início da atual Administração em 2013. Conforme demonstrado pela tabela abaixo, o Município cumpre com foga os limites de endividamento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

TABELA XVII - INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Ato	Indicador	Limite	ARACAJU		
			2011	2012	3º TRI/2013
Resolução Senado 40/2001	Dívida Consolidada Líquida / Receita Corrente Líquida (RCL) anual	120%	7,76%	8,45%	1,83%
Resolução Senado 43/2001	Média do serviço anual da dívida até 2027 / RCL anual	11,5%	2,47%	1,66%	1,00%
MP 2185-35	Dívida Contratual Bruta Total / Receita Líquida Real (RLR) anual	100%			

Fonte: SEMFAZ DF



VI - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

VI.1 - O PAC NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

As operações do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, firmadas entre a Prefeitura de Aracaju e a União, representam um conjunto de intervenções contratadas ao longo dos últimos anos, custeadas tanto com recursos do Orçamento Geral da União - OGU (de natureza não-reembolsável), como também através de financiamentos.

No exercício de 2013, foram liberados recursos no montante de R\$ 37,4 milhões para a Prefeitura de Aracaju, sendo R\$ 27,6 milhões de repassados pela OGU, destacam-se aquelas relacionadas às obras de saneamento básico, habitação e mobilidade urbana e R\$ 9,8 milhões de parcelas de empréstimos junto a CEF/BID para obras de infraestrutura na capital.

TABELA XVIII - OBRAS EM ANDAMENTO

(Em milhões R\$)

PAC - OGU - CEF		VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO REPASSE	VALOR LIBERADO	EMPREGO GERADOS	PERCENTUAL OBRA/SERV	PREVISÃO OBRA/SERV	SITUAÇÃO OBRA/SERV	POPULAÇÃO BENEFICIADA	DATA ÚLTIMA MEDIÇÃO
Nº CONTRATO	PROGRAMA									
174624-96	URIAP	220	195	195	--	68,48%	0 Mês	Normal	--	03/05/12
192779-45	URIAP	5.841	5.480	5.480	--	44,77%	0 Mês	Atrasada	--	09/03/10
211874-25	URIAP	6.206	3.900	3.900	--	99,98%	0 Mês	Normal	--	11/11/12
218816-60	PPI-PAC-HBB	16.584	15.755	15.755	--	78,90%	0 Mês	Normal	--	23/04/10
218817-74	PPI-PAC	31.941	27.844	21.693	--	69,75%	0 Mês	Atrasada	--	11/10/12
218819-92	PPI-PAC	33.265	27.315	24.335	--	60,49%	0 Mês	Atrasada	--	22/12/11
227412-75	Pró-Moradia	20.400	19.800	16.037	--	83,21%	0 Mês	Atrasada	--	06/08/13
243895-42	Esp e Lazer	2.538	2.000	2.000	--	90,51%	0 Mês	Normal	--	07/05/10
251201-28	PAC/HABIS	4.622	4.369	3.413	--	72,98%	0 Mês	Paralizada	--	--
301581-98	PAC/FNHIS	20.141	16.613	14.042	--	88,77%	0 Mês	Normal	--	09/09/13
306105-32	Tur. Social no Brasil	11.700	11.212	4.979	--	44,41%	0 Mês	Normal	--	25/05/12
327543-74	PRONAT	6.031	2.500	2.500	--	75,37%	0 Mês	Atrasada	--	09/10/13
342875-02	FNHIS/Emergencial	2.110	1.976	1.976	--	100,00%	0 Mês	Concluída	--	16/11/12
336202-45	Tur. Social no Brasil	8.200	7.800	4.181	--	43,67%	0 Mês	Normal	--	18/09/13
351043-23	PAC/Manejo A. Plu.	6.607	5.886	5.886	--	79,85%	0 Mês	Atrasada	--	12/08/13
351038-50	PAC/Manejo A. Plu.	13.112	13.112	6.181	--	44,55%	0 Mês	Atrasada	--	10/05/13
350979-27	PAC/San Integrado	18.778	18.778	9.736	--	48,79%	0 Mês	Normal	--	12/09/13
350978-13	PAC/San Integrado	20.498	17.551	15.287	--	66,34%	0 Mês	Normal	--	12/08/13
350983-88	PAC/San Integrado	2.600	2.600	228	--	2,01%	0 Mês	Paralizada	--	--
351351-65	PAC/Plan.San.	1.000	1.000	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
346243-43	PAC/Pavimentação	12.102	11.310	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
375515-48	Tur. Social no Brasil	1.142	975	319	--	42,89%	0 Mês	Normal	--	07/10/13
363527-25	PAC - PEC	2.020	2.020	330	--	6,34%	0 Mês	Atrasada	--	--
353528-39	PAC - PEC	3.500	3.500	950	--	22,00%	0 Mês	Normal	--	--
400627-34	SUAS/SPSB	354	350	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
TOTAL 25		251.512	223.841	159.403						

FONTE: CEF OBRAS EM ANDAMENTO



VI - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Apresentamos o 7º Balanço Regional do Estado de Sergipe das obras do PAC 2 no município de Aracaju.

**TABELA XIX - 7º BALANÇO PAC - PM - ARACAJU
(JANEIRO-ABRIL/2013)**

Em milhões R\$

PAC - OGU CEF CEF 2007 /2013	EMPREENDIMENTO	DATA DA SELEÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL R\$ MILHÕES	ESTAGIO
Saneamento	S.Integrado no Bairro Nova Liberdade	Nov/10	17.555	Em obras
	S. Integrado no Bairro Sta Maria Lot. Marivan	Nov/10	18.777	Em obras
	S.integrado na Comunidade Pantanal	Nov/10	2.600	Em obras
	S.integrado Bairro Sta Maria e P. Dantas -I Coqueiral	Jul/10	32.221	Em obras
	Elaboração do Plano Municipal de Sanemaneto	Jul/10	1.000	Em execução
TOTAL			72.153	
Prevenção em Área de Risco (Drenagem)	D. Urbana Sustentável no B. Atalaia Canal C. do Sol	Nov/10	5.886	Em obras
	D. Urb; Sustentável na região Aeroporto Canal B. Mar	Nov/10	13.112	Em obras
TOTAL			18.998	
Pavimentação	Pavimentação e drenagem na Atalaia e C.do Meio	Mar/13	*****	Em contratação
	Pavimentação e denagem no Bairro Farolândia	Mar/13	*****	Em contratação
	Drenagem e pavimen. das Avs(CB E TDS). Farolândia	Mar/13	*****	Em contratação
	Pavimentação e drenagem do loteamento Aruana	Nov/10	11.400	Ação preparatória
TOTAL			11.400	
UBS - Unidades Básica de Saúde	UBS I (3 Unidades)	Dez/10	600	Em obras
	APLIAÇÃO - (UBS)	Jun/12	75	Em obras
	UBS II (9 unidades)	Dez/10	4.267	Em obras
TOTAL			4.941	
UPA Unidade Pronto Atendimento	Ampliação - UPA	Jul/12	*****	Ação preparatória
TOTAL			0	
Creches ne Pre-Escolas	Tipo B	Mai/12	*****	Ação preparatória
	Tipo B (2 unidades)	Dez/10	*****	Em Licitação de Obras
TOTAL			0	
Praças dos Esportes e de Cultura	Modelo 3.000 m2	Dez/10	2.020	Em obras
	Modelo 7.000 m2	Dez/10	3.500	Em obras
TOTAL			5.520	
Urb. de Assentamento Precário	Urbanização Loteamento Lamarão	Nov/09	20.325	Em obras
	Urbanização Bairro Sta Maria	Out/07	20.400	Em obras
	Urbanização Bairro Sta Maria 2ª Etapa	Ago/07	33.540	Em obras
	Urbanização Bairro Sta Maria Marivan	Ago/07	16.743	Em obras
	Urbanização Comunidade Ponta da ASA	Jul/08	4.671	Em obras
TOTAL			95.679	
TOTAL GERAL			208.691	

Fonte:Min. Planejamento e Gestão Balanço Regional SE- PAC n. 7

NOTA: Até o fechamento do relatório o Ministério do Planejamento e Gestão ainda não tinha disponibilizado o balanço regional nº 8



VII) Adimplência nos limites de gastos

VII.1) Educação e Saúde

A Tabela XIX, é demonstrado os gastos com educação e saúde no 3º trimestre de 2013, com aumento de R\$ 12,6 milhões (8,9% educação) e R\$ 2,9 milhões (2,6% saúde), em relação ao ao mesmo período de 2012.

A Prefeitura de Aracaju, vem cumprindo os limites constitucionais em Educação e Saúde mínimo de 25% e 15% respectivamente até o terceiro trimestre, conforme Tabela XIX.

**TABELA XX - DEMONSTRATIVO GASTOS COM EDUCAÇÃO E SAÚDE
NO 3º TRIMESTRE DE 2012 X 3º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	EDUCAÇÃO		SAÚDE	
	JANEIRO A SETEMBRO		JANEIRO A SETEMBRO	
	2012	2013	2012	2013
I - QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA				
TIPO DE RECEITA	R\$	R\$	R\$	R\$
IPTU	57.351.805,96	64.176.184,64	57.351.805,96	64.176.184,64
ITBI	29.025.828,14	37.609.160,96	29.025.828,14	37.609.160,96
ISS	120.405.076,66	144.733.965,50	120.405.076,66	144.733.965,50
IRRF	30.282.793,39	26.552.462,75	30.282.793,39	26.552.462,75
Cota-Parte do FPM	145.711.835,46	156.606.658,09	145.711.835,46	156.606.658,09
Cota-Parte do IPI - Exportação	89.304,39	102.795,31	89.304,39	102.795,31
Cota-Parte do ITR	2.823,73	1.787,05	2.823,73	1.787,05
Cota-Parte do ICMS	114.112.211,26	118.468.396,45	114.112.211,26	118.468.396,45
Cota-Parte do IPVA	26.690.120,06	29.064.360,89	26.690.120,06	29.064.360,89
Desoneração do ICMS (Lei Complementar nº 87/96)	300.356,96	322.239,56	300.356,96	322.239,56
Dívida Ativa dos impostos	12.399.382,82	20.880.460,78	12.399.382,82	20.880.460,78
Multas e Juros de Mora dos Tributos	1.239.954,41	984.115,81	1.239.954,41	984.115,81
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	2.232.207,39	1.693.577,92	2.232.207,39	1.693.577,92
TOTAL (A)	539.843.701	601.196.166	539.843.701	601.196.166
II - QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS				
TIPO DE DESPESAS	R\$	R\$	R\$	R\$
Despesas Correntes	148.939.857	161.970.180	108.211.753	112.624.182
Pessoal e Encargos Sociais	103.204.400	96.925.017	97.120.921	102.559.862
Aporte para cobertura do déficit RPPS	26.045.077	42.616.532	0	0
Outras Despesas Correntes	19.690.379	22.428.630	11.090.833	10.064.320
Despesas de Capital	7.997.832	7.155.140	23.924	0
Investimentos	7.997.832	7.155.140	23.924	0
TOTAL(B)	156.937.688	169.125.320	108.235.678	112.624.182
DESPESAS COM PAGAMENTO RESTOS A PAGAR	1.952.262	2.626.335	4.031.711	2.583.892
TOTAL DA DESPESA (C)	158.889.950	171.751.655	112.267.388	115.208.074
% Percentual Aplicado (C) / (A)	29,43%	28,57%	20,80%	19,16%
INDICADOR				Limite
Gastos com Educação				Mínimo de 25%
Gastos com Saúde				Mínimo de 15%

FONTE:SEMFAZ



VII) Adimplência nos limites de gastos

VII.2) PESSOAL PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Os gastos realizados com pessoal durante os últimos nove meses foram de R\$ 473,6 milhões (11,1%) contra 426,2 milhões no mesmo período de 2012, que representa 50,8% da RCL do período. Já os gastos realizados com pessoal durante os últimos doze meses foram de R\$ 641,2 milhões, que representa 51,4% da Receita Corrente Líquida, a qual foi de R\$ 1.175 bilhões, onde podemos verificar que o município cumpriu com que determina o Art. 55 inciso I, Alínea "a" da referida LRF.

**TABELA XXI - DEMONSTRATIVO GASTOS COM PESSOAL PODER EXECUTIVO
NO 3º TRIMESTRE DE 2012 X 3º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	LEGISLATIVO		EXECUTIVO		CONSOLIDADO	
	JANEIRO-SETEMBRO		JANEIRO-SETEMBRO		JANEIRO-SETEMBRO	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.564.072	22.536.501	407.702.436	451.158.099	426.266.508	473.694.600
Aposentadorias e Reformas	3.405.247	3.806.887	71.543.038	84.692.436	74.948.285	88.499.323
Pensões	896.987	1.114.094	7.204.478	7.768.582	8.101.465	8.882.676
Contratação por Tempo Determinado	0	0	3.357.101	1.237.150	3.357.101	1.237.150
Outros Benefícios Assistências	4.006	13.605	159.598	186.708	163.604	200.313
Salário-Família	4.398	4.003	377.860	402.036	382.257	406.039
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pess. Civil	12.300.373	14.485.344	239.089.196	266.878.910	251.389.568	281.364.254
Obrigações Patronais	1.433.186	1.829.483	7.509.967	11.572.906	8.943.154	13.402.389
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	0	0	7.378.452	5.673.369	7.378.452	5.673.369
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contribuições	0	0	31.251.316	30.698.848	31.251.316	30.698.848
Auxílio -Alimentação	0	0	666.260	628.907	666.260	628.907
Sentenças Judiciais	0	0	110.957	66.691	110.957	66.691
Despesas de Exercícios Anteriores	103.267	6.018	94.124	125.215	197.391	131.233
Indenizações Restituições	11.398	0	0	73.380	11.398	73.380
Indenizações Restituições Trabalhistas	0	15.239	5.721	218.936	5.721	234.175
Ressarcimento de Despesas de Pessoal	30.143	30.507	1.050.955	840.652	1.081.098	871.159
Obrigações Patronais	375.068	1.231.321	37.903.412	40.093.373	38.278.480	41.324.694
RCL	832.313.522	878.202.145	832.313.522	878.202.145	832.313.522	878.202.145
INATIVOS E PENSIONISTAS C/ RPPS	0	0	23.884.330	27.381.634	23.884.330	27.381.634
% RCL X TDP TOTAL	2,2%	2,6%	46,1%	48,3%	48,3%	50,8%

DESCRIÇÃO	LEGISLATIVO		EXECUTIVO		CONSOLIDADO	
	EM DOZE MESES		EM DOZE MESES		EM DOZE MESES	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.743.867	30.587.167	538.468.403	610.697.365	563.212.269	641.284.532
RCL	1.109.017.730	1.175.714.167	1.109.017.730	1.175.714.167	1.109.017.730	1.175.714.167
INATIVOS E PENSIONISTAS C/ RPPS	0	0	33.478.417	37.419.476	33.478.417	37.419.476
% RCL X TDP TOTAL	2,2%	2,6%	45,5%	48,8%	47,8%	51,4%

INDICADOR	Limite
PODER LEGISLATIVO	Máximo de 6%
PODER EXECUTIVO	Máximo de 54%

FONTE:SEMFAZ



CONCLUSÃO:

1 - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO TERCEIRO TRIMESTRE

A Prestação de Contas do Terceiro Trimestre de 2013, foi elaborada de acordo com os princípios de Contabilidade Pública, as Normas Gerais de Direito Financeiro preconizadas na Lei Nº. 4.320 de 17 de março de 1964, e as instruções e resoluções editadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, com observância as aspectos orçamentários, financeiros e patrimoniais.

2 - DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício financeiro de 2013, foi aprovado pela Lei nº 4.334/12 de 26 de dezembro de 2012, alocando recursos da ordem de R\$ 1.485,9 bilhão assim distribuídos:

DO ORÇAMENTO	RECEITAS CORRENTES	R\$	1.330.494
	DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTES	R\$	-86.918
	RECEITAS DE CAPITAL	R\$	102.687
	RECEITA INTREORÇAMENTÁRIA	R\$	139.671
	TOTAL DA RECEITA	R\$	1.485.934
	DESPESAS CORRENTES	R\$	1.243.931
	DESPESAS DE CAPITAL	R\$	196.900
	RESEVA DE CONTINGÊNCIA	R\$	12.538
	CONSTITUIÇÃO DE RESERVA ORÇ. DO RPPS	R\$	32.565
	TOTAL DA DESPESA	R\$	1.485.934

No trimestre foram abertos créditos adicionais que suplementaram R\$ 276,5 milhões e anularam R\$ 276,5 milhões. As fontes de recursos utilizadas para abertura dos créditos suplementares foram as seguintes:

FONTE DE RECURSOS	VALOR- MILHÕES
Anulação de Dotação	276.595
Superávit Financeiro	
Total	276.595



3 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1 - Demonstrativo da Receita Estimada e Arrecadada

TÍTULO		ESTIMADA NO EXERCÍCIO	%	ARRECADADA NO PERÍODO	%
RECEITAS CORRENTES	R\$	1.330.494	89,5%	977.932	94,1%
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTES	R\$	-86.918	-5,8%	-82.014	-7,9%
RECEITA DE CAPITAL	R\$	102.687	6,9%	37.546	3,6%
RECEITA INTRAORÇAMENTÁRIA	R\$	139.671	9,4%	105.505	10,2%
TOTAL	R\$	1.485.934	100,0%	1.038.969	100,0%

Os dados acima demonstram que a Receita Arrecadada para o trimestre foi de R\$ 1.038,9 bilhão ficando por arrecadar um resíduo de R\$ 447,0 milhões.

3.2 - Demonstrativo da Receita Arrecadada e Despesa Líquida

TÍTULO		RECEITA ARRECADADA	DESPESA LÍQUIDA	DIFERENÇA (+/-)
CORRENTES	R\$	895.918	800.148	95.770
CAPITAL	R\$	37.546	65.391	-27.845
INTRAORÇAMENTÁRIA	R\$	105.505	103.608	1.897
TOTAL	R\$	1.038.969	969.147	69.822

O confronto entre a Receita Arrecadada Líquida e a Despesa Líquida demonstra que o valor liquidado foi inferior à arrecadação da receita o que representa um superávit de R\$ 69,8 milhões, no período apurado.

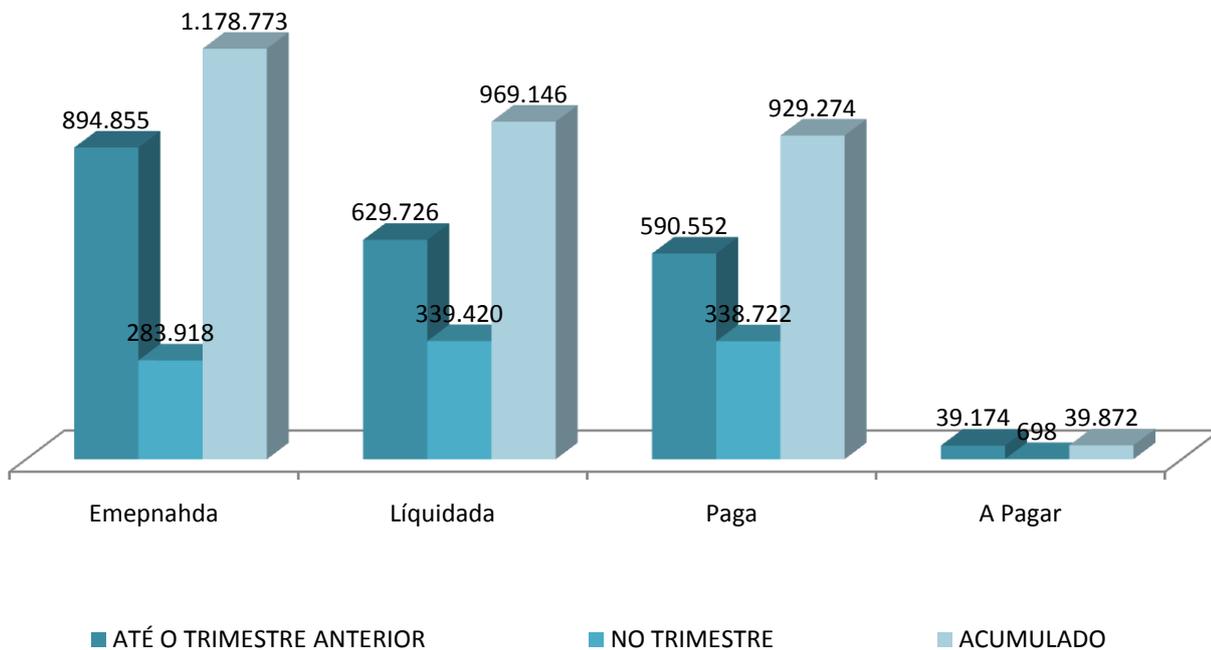


3.3 - Demonstrativo da Despesa Realizada, Liquidada e Paga

A despesa empenhada no período atingiu o montante de R\$ 1.178,7 bilhões. O total das despesas liquidadas no período importou em R\$ 969,1 milhões. Do volume acumulado de despesas empenhadas e devidamente liquidadas, foram pagas até o trimestre a importância de R\$ 929,2 milhões, conforme detalhado abaixo:

TÍTULO	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA	A PAGAR
ATÉ O TRIMESTRE ANTERIOR	894.855	629.726	590.552	39.174
NO TRIMESTRE	283.918	339.420	338.722	698
ACUMULADO	1.178.773	969.146	929.274	39.872

GRÁFICO I DA DESPESA, REALIZADA, LÍQUIDADA E PAGA
EM MILHÕES DE REAIS





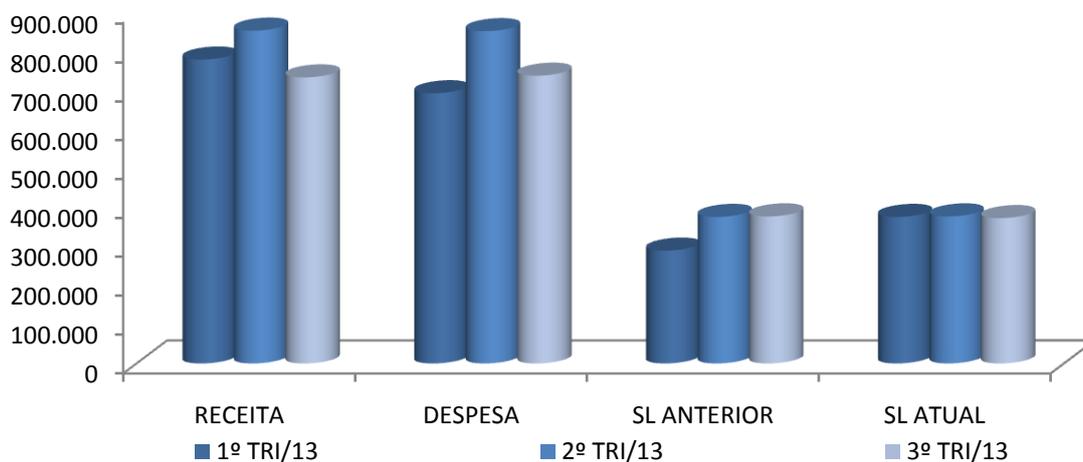
4 - DO BALANÇO FINANCEIRO

Demonstra a movimentação de recursos de natureza orçamentária, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o trimestre seguinte, tem o seguinte desdobramento:

BALANCETE FINANCEIRO	RECEITA	1º TRI/13	2º TRI/13	3º TRI/13	ACUMULADO
	ORÇAMENTÁRIA	363.594	339.862	335.513	1.038.969
	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	239.148	260.363	180.671	680.182
	OUTRAS OPERAÇÕES	177.768	254.486	218.439	650.693
	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	289.688	376.253	377.566	289.688
	TOTAL GERAL	1.070.198	1.230.964	1.112.189	2.659.532
	DESPESA	1º TRI/13	2º TRI/13	3º TRI/13	ACUMULADO
	ORÇAMENTÁRIA	283.697	346.030	339.421	969.148
	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	232.449	228.433	181.116	641.998
	OUTRAS OPERAÇÕES	177.799	278.935	218.450	675.184
	SALDO P/ O TRIMESTRE SEGUINTE	376.253	377.566	373.202	373.202
	TOTAL GERAL	1.070.198	1.230.964	1.112.189	2.659.532

FONTE:SEMFAZ-DIF

**GRÁFICO II EVOLUÇÃO DAS RECEITAS, DESPESAS E SALDOS
DEMONSTRADO NO BALANCETE FINANCEIRO**



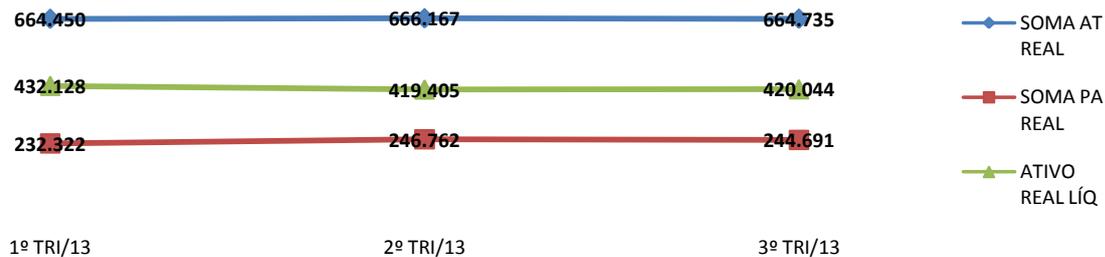


5 - DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial representa os bens, direitos e obrigações que compõem a substância patrimonial, estando assim demonstrado por trimestre em 2013:

BALANÇO PATRIMONIAL	ATIVO	1º TRI/13	2º TRI/13	3º TRI/13
	ATIVO FINANCEIRO	378.403	379.745	375.394
	ATIVO PERMANENTE	286.047	286.422	289.341
	SOMA DO ATIVO REAL	664.450	666.167	664.735
	ATIVO COMPENSADO	5.831.973	6.403.296	6.913.975
	TOTAL GERAL DO ATIVO	6.496.423	7.069.463	7.578.710
	PASSIVO	1º TRI/13	2º TRI/13	3º TRI/13
	PASSIVO FINANCEIRO	76.997	84.507	84.062
	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	155.325	162.255	160.629
	SOMA DO PASSIVO REAL	232.322	246.762	244.691
	ATIVO REAL LÍQUIDO	432.128	419.405	420.044
	PASSIVO COMPENSADO	5.831.973	6.403.296	6.913.975
TOTAL GERAL DO PASSIVO	6.496.423	7.069.463	7.578.710	

GRÁFICO III EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL POR TRIMESTRE EM 2013
VALORES EM MILHÕES DE REAIS



5.1 - Situação Financeira

A situação financeira em 30 de setembro de 2013, da Prefeitura de Aracaju, é superavitária conforme valores apresentados no demonstrativo das variações patrimoniais a seguir:

TÍTULO	VALOR- MILHÕES
ATIVO FINANCEIRO	131.552
(-) Passivo Financeiro	120.002
SUPERÁVIT VERIFICADO	11.550



6 - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL (LRF)

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal, visando manter o equilíbrio entre as receitas arrecadadas e as despesas realizadas. A seguir apresentamos comentários sobre os seguintes pontos:

6.1 - Limites com pessoal em relação à receita corrente líquida

Os gastos realizados com pessoal durante os últimos nove meses foram de R\$ 473,6 milhões (11,1%) contra 426,2 milhões no mesmo período de 2012, que representa 50,8% da RCL do período. Já os gastos realizados com pessoal durante os últimos doze meses foram de R\$ 641,2 milhões, que representa 51,4% da Receita Corrente Líquida, a qual foi de R\$ 1.175 bi. onde podemos verificar que a Prefeitura cumpriu com que determina o Art. 55 inciso I, Alínea "a" da referida LRF.

6.2 - Relatórios bimestrais, quadrimestrais e realização de audiência pública

O Município de Aracaju, vem elaborando e publicando os relatórios bimestrais e quadrimestrais e realizando Audiência Pública. Em cumprimento a Lei Complementar 101/2000, (LRF) .

6.3 - Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE)

Foram aplicados R\$ 171,7 milhões, na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino o que representada 28,5% das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências, que somaram o valor de R\$ 601,2. O resultado acumulado no trimestre atingiu a aplicação mínima de 25%, prevista na CF.

6.4 - Aplicação dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)

Foram aplicados R\$ 57,3 milhões, do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, representando 97,79% das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências que somaram o valor de R\$ 57,9 milhões.



6.5 - Aplicação nas Ações e Serviços Públicos de Saúde

A despesa paga com ações e serviços públicos de saúde até o terceiro trimestre de 2013, atingiu a cifra de R\$ 115,2 milhões, atingindo um percentual de 19,1% da receita de impostos e transferências, que somaram o valor de R\$ 601,1 milhões, cumprindo com o estabelecido no art. 77 da Emenda Constitucional nº 29/2000.

O Resultado do Tesouro Municipal no 3º Trimestre de 2013, evidencia a preocupação da Prefeitura de Aracaju, com o aproveitamento do esforço fiscal para a melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade.

As receitas tributárias (próprias) seguem crescendo acima dos 12% nominais, demonstrando o vigor da economia local e o sucesso da modernização tributária .

A taxa de investimentos como proporção ao orçamento total esta acima de 10%, o que representa uma dotação atual de R\$ 130 milhões, dos quais R\$ 75,6 milhões já empenhados até setembro de 2013, equivalente a 58% da dotação orçamentária atual para esta rubrica.

Com a apresentação deste relatório a Prefeitura de Aracaju cumpre o dever de oferecer maior transparência às finanças municipais.

ARACAJU, 29 DE OUTUBRO DE 2013

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

FIM